

O RAPTO DE LINDA STAMM



SANTA FE, Novo México — A Dra. Nancy Campbell, de 43 anos, médica, ao ser interrogada pelo chefe de Polícia desta cidade, A. B. Martinez, e pelo agente do F.B.I., Percy C. Wily, após ter sido presa pelo rapto da pequena Linda Stamm, de 9 anos. A raptora exigiu um resgate de 50.000 dólares para devolver a criança. (Radiôfoto da Associated Press especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)



SANTA FE, Novo México — Linda Stamm, de 9 anos, raptada pela Dra. Nancy Campbell, desta cidade, que exigiu 50.000 dólares para a libertação da menina. A pequena foi encontrada sã e salva no interior do automóvel da raptora, que a manteve adormecida por mais de 24 horas mediante a aplicação de injeções entorpecentes. (Radiôfoto Associated Press especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Na Guanabara o "17 de Outubro"

LIMOUSINE DE LUXO PARA DONA EVITA

Custou 1 milhão e 400 mil cruzeiros o carro da "Senhora dos Descamisados" — Líder sindical peronista, embaixador em Moscou — Reprodutores esperando divisas para serem embarcados para o Brasil

Embarcado em arco, entrou ontem na Guanabara, realizando a sua viagem inaugural, procedente de Londres com destino a Buenos Aires, o navio argentino "17 de Outubro", da frota das Linhas Doder, tendo sido construído nos estaleiros ingleses. Comandante o capitão F. Galvao, tendo traido para o nosso porto 18 passageiros, levando 28 em trânsito.

Ficou famosa, até hoje, a Lei Saralva ou Lei de Eleição Indireta, que permitiu, em 1891, pela primeira vez no Brasil, a derrota do Governo nas urnas.

E a Lei n. 3.029, de 9-1-1931, escrita, pensada e liderada, em todas suas etapas, pelo cons. Ruy Barbosa, a quem o cons. Saralva incumbiu de estudar o assunto. Não só Ruy mais tarde declarou isso, mas também estudos posteriores verificaram a autoria da lei, que tomou, entretanto, o nome do ministro de Pedro II.

Nessa lei já se faz em quociente eleitoral, cédulas em papel branco não transparente sem qualquer marca ou sinal que identificassem o eleitor, etc. Foi um enorme progresso para a época, sobretudo se levarmos em consideração que poucos países, no mundo, se regiam por leis mais avançadas.

O projeto dessa lei exigia que os deputados GERAIS (os que tinham assento no Parlamento Imperial por oposição aos deputados PROVINCIAIS) deveriam obter, pelo menos, uma quarta parte dos votantes. No curso dos debates, a exigência foi elevada à metade. Vejamos, como Ruy, mestre não só na técnica legislativa senão também na arte de escrever, traduziu o pensamento do legislador:

"Art. 11. — Não se considerará eleito deputado à Assembleia Geral o cidadão que não reunir MAIORIA dos votos dos eleitores que concorrerem à eleição."

"Neste caso o presidente da Junta expedirá os necessários avisos para se proceder à nova eleição, 20 dias depois da apuração geral."

Coluna do DIP

O QUE ESTÁ POR TRÁS DA PROPAGANDA

O repórter do "O Jornal", ontem, extraiu as seguintes conclusões de trechos de uma carta que teria sido fornecida pelo ministro da Guerra a outro repórter:

"Com a divulgação dessas declarações (e não eram declarações) o general Canrobert Pereira da Costa pôs fim a quaisquer especulações que vissem envolver o seu nome, o seu prestígio e o prestígio do posto que desempenha no debate político que visa impedir a posse do sr. Getúlio Vargas. Por outro lado suas palavras valem por uma reafirmação dos pontos de vista expressos por dois outros ilustres generais: Estilac Leal e Zenóbio da Costa".

Ninguém pode impedir a quem quer que seja de tirar conclusões. E conclusões geralmente são tiradas de acordo com o ponto de vista pessoal de quem as extrai.

Mas a carta do general Canrobert visa unicamente mostrar que ele não está mordido pela mosca azul. Tendo o general Zenóbio, que o detesta, tomado posição por julgar que uma solução anti-getulista viria beneficiar o general Canrobert, este mantém-se em silêncio sobre a tese da maioria absoluta e divulga antiga carta na qual havia afirmado que não desejava ser candidato.

Esse tipo de jornalismo dipeano, de interpretações tendenciosas, é precisamente o que se deve evitar.

GOIS NÃO SAI DE CASA COM CHUVA

No estilo dos almoços realizados na Ilha de Brocoio e Gávea Pequena, realizou-se ontem um no Restaurante dos Equilios, na floresta da Tijuca, e no qual tomaram parte o general Mendes de Moraes, o sr. Bias Fortes, general César Obino, almirante Silvio de Noronha, ministro Luiz Gallo, senadores Bernardino Filho e Pinto Aleixo, deputados Euzébio Lodi e Eurico de Souza Leão.

NAO COMPARECERAM O general Dutra, por motivo de saúde, não compareceu, enquanto o general Góis, habilitado dessas reuniões, recebeu esta manhã à nossa reportagem.

Fui convidado mas não pude comparecer. Chovia muito e com chuva eu não saio de casa...

RUY BARBOSA E A MAIORIA ABSOLUTA

"Na segunda eleição, para a qual servirão nas assembleias eleitorais as mesmas Mesas da 1.ª, só poderão ser votados os 2 cidadãos que nesta tiverem obtido MAIOR NÚMERO DE VOTOS, sendo suficiente para eleger o deputado a MAIORIA DOS VOTOS QUE FOREM APURADOS."

Raciocinemos. Por que Ruy evitou escrever "maioria absoluta"? Certamente porque assim viria a exigir a metade de todo o eleitorado inscrito em contraste com o desejo do legislador, que exigia apenas a metade dos votantes, isto é — dos eleitores que concorrerem às urnas. Mas vê-se bem que numa eleição em que poderiam registrar-se mais de dois candidatos, ele usou da expressão "MAIORIA", sem qualificá-la de ABSOLUTA, para designar "mais da metade" dos votantes. No período final, acima transcrito, vemos outra vez "MAIORIA", sem qualquer adjetivação, para designar "MAIS DA METADE" dos votos que foram apurados.

Logo, força é concluir que, na linguagem jurídica brasileira, abonada por textos da autoria de mestres de vulto do

EXECUÇÃO EM GRANDE ESTILO DO PLANO DE INTIMIDAÇÃO

Pronunciamentos inoportunos — E, todavia, bastaria a leitura dos dicionários e da Lei Eleitoral, se houvesse boa fé

A tese da maioria absoluta está preocupando seriamente os queremistas. No princípio eram somente os porta-vozes mais conhecidos do getulismo, no meio civil, que vinham a público procurando demonstrar que a maioria relativa seria o caminho certo. Corroborava-os, apenas, as colunas pagas de alguns jornais.

Eis, porém, que a tese começa a preocupá-los. E' que, não encontrando eles argumentos com que responder judiciosamente e

notando que a verdade começava a sobrepor-se aos sofismas (estes, sim, verdadeiros sofismas), julgaram necessário ir mais longe. E começou a campanha de intimidação e agitação que, aliás, já fora por nós prevista, desde que anunciáramos a viagem de determinados próceres getulistas aos pampas a fim de concertarem os planos da campanha.

PRONUNCIAMENTOS INOPORTUNOS

Que a nova campanha foi con-

certada em todos os seus detalhes, disso não pode restar dúvida. Pronunciamentos inesperados e inoportunos começaram a surgir — e surgiram exatamente de pessoas ligadas ao sr. Getúlio Vargas, inclusive de alguns generais do Exército, transportando o debate para os meios militares.

O discurso do general Estilac Leal, divulgado dois dias após o seu pronunciamento, causou, como seria fácil prever, a mais triste repercussão, por se tratar de uma tentativa de pressão sobre o Poder Judiciário.

INTIMIDAÇÃO CLARA

A campanha de intimidação ao Judiciário e à opinião pública teve início, como prevíamos. A verdade e a justiça da tese de maioria absoluta, contra a qual não se levantou até hoje nenhum argumento digno de menção especial, está assombrando os queremistas. E, como lhes falta argumentos, é necessária a encenação, a intimidação, até a ameaça.

Entretanto, o mais razoável e lógico seria que as argumentações tivessem o cunho de convencimento. Que se argumentasse com a lógica — e não com a ameaça. Ou pelo menos que se dessem ao trabalho de ler um dicionário e a própria lei eleitoral — como recomenda o "Diário Carioca", em editorial de ontem, que passamos a transcrever em alguns trechos.

VAI SE PRONUNCIAR A U.D.N. MINEIRA

Convidado Clement Attlee para a posse de Getúlio — Será diplomado amanhã o prefeito de Belo Horizonte — A vaga do sr. Gastão Vidigal

BELO HORIZONTE, 20 (do correspondente) — Após a reunião de sábado do Diretório Estadual da UDN, o senhor Alberto Deodato iniciou uma série de consultas aos dirigentes do partido quanto a posição a assumir em face da tese da maioria absoluta. O sr. Odilon Braga não compareceu à reunião. Espera-se, dentro de 48 horas, conhecer a posição da UDN mineira, com o provável pronunciamento do sr. Odilon Braga.

Promovido a general de Exército o min. Canrobert Pereira da Costa



Por ato do Presidente da República, foi promovido a General de Exército o general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra do atual Governo, cargo que ocupa desde a redemocratização do país.

A promoção do general Canrobert alcança-o após 35 anos de serviço ao Exército, pois entrou para a Escola Militar em 1914. Após o curso, tomou parte na mobilização da Primeira Grande Guerra. Todas as promoções de sua carreira foram alcançadas por merecimento. Foi feito General de Brigada em 1942 e de Divisão em 1946. Conta, atualmente, 35 anos de idade.

Ten sido o general Canrobert um dos estalões das liberdades democráticas no Brasil, podendo-se lembrar, ao ensejo de sua promoção ao mais alto posto do Exército, sua atitude ainda recente, de renúncia à possibilidade de ser candidato à presidência da República, para servir de garantia à execução do pleito.

O novo General de Exército é oficial de Ordem do Mérito, possui todos os cursos do Exército e tem recebido as condecorações mais honrosas, quer do governo brasileiro, quer de governos estrangeiros.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 13

César Obino fiel ao seu dever

Procuramos o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas. Recebeu-nos cordialmente, mas negou-se a fazer declarações:

— Não posso fazer declarações dada a responsabilidade inerente ao posto que ocupo".

ENCOMENDE OS SEUS CARTÕES DE

Festas

COM UMA BELÍSSIMA GRAVURA DE DÜHRER, E O SEU NOME GRAVADO

Preço módico * Serviço perfeito

Fazemos qualquer quantidade

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA & IMPRENSA

TELEFONE: 32-8188

Dois Joões encomendam uma catástrofe

Artigo de CARLOS LACERDA NA QUARTA PAGINA

O DIA DA BANDEIRA



Transcorreu ontem o "Dia da Bandeira". No Ministério da Marinha, com a presença do ministro Sílvio de Noronha, do chefe do Estado-Maior da Armada e de numerosos oficiais e funcionários, foi hasteada a bandeira pelo assistente do chefe do Estado-Maior, prestando as continências do estilo vários agrupamentos do Primeiro Distrito Naval. A guarda de honra estava formada de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais. No palácio do Catete, perante o corpo da guarda e dos gabinetes Civil e Militar, o general Dutra hasteou o pavilhão nacional. A convite do prefeito do Distrito Federal, o presidente da República e os ministros de Estado, além de vários generais, brigadeiros e senadores, assistiram à solenidade do "Dia da Bandeira" no palácio Guanabara. Nos quartéis das corporações armadas e em vários outros locais realizaram-se também solenidades alusivas à data.

Crimes que a Polícia não desvendou (VII)

A ESTRANHA MORTE DO JOVEM FAZENDEIRO

(Reportagem de J. CALHEIROS, na 10.ª página)

Prezado leitor

A técnica do novo DIP consiste em mandar ouvir alguns getulistas notórios, como o sr. Pedro Vergara, e misturar com a deles a opinião de pessoas responsáveis. Em seguida, cercar de comentários tendenciosos as evasivas ou negativas do entrevistado. Foi assim que se fez ontem com o general Canrobert.

Nós fomos ouvir o general César Obino. Ele se negou a fazer declarações, tendo em vista as responsabilidades de seu posto, no qual tem que cumprir as decisões do Poder Judiciário. Teve, então, expressões de apreço pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que muito nos honram.

Fôssemos da turma do DIP, encontraríamos nessas expressões motivo para dar significação de acordo com a nossa tese ao silêncio do general.

Mas isto não é jornalismo. É o que faz "O Globo".

O REDATOR DE PLANTÃO

ASSASSINOU O IRMÃO

A fratricídio verificou-se na Pedra de Guaratiba — Preso o criminoso

Jose Ribeiro do Nascimento e Bernardino Ribeiro do Nascimento Filho, o primeiro, pescador e residente à rua Salão Lobato, 2, e o segundo, funcionário público e morador à Estrada de Cantagalo, s. n., na Pedra de Guaratiba, apesar de irmãos, foram protagonistas de um crime de morte, que se verificou na residência do primeiro.

De há muito, os irmãos se viam desentendendo porque Bernardino não concordava com a vida desregrada de Jose, visto constantemente em estado de embriaguez. Ainda ontem, às primeiras horas da tarde, Jose estava dormindo, quando Bernardino foi procurá-lo em sua casa, dirigindo-lhe palavras de condenação ao seu vício.

FACA E PAU

A discussão travou-se em tom

enérgico e, dentro de poucos minutos, tendo Bernardino investido de fúria sobre Jose (segundo o depoimento do assassino na polícia), este, munido-se de uma trancas de pau, investiu contra o irmão, vibrando-lhe sucessivos golpes, até vê-lo sem vida, prostrado em meio a uma poça de sangue.

PRESO EM FLAGRANTE
O soldado 251, da 3ª Companhia do 7º Batalhão da Polícia Militar, que passava pelo local, prendeu o criminoso, encaminhando-o à Delegacia do 26º Distrito Policial, onde se encontrava de dia o comissário Ariosto.

O fratricídio foi autuado em cartório, e o corpo de sua vítima foi removido, com sua polícia, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Laudelino Freire e Eça de Queiroz

For Cr\$ 120,00 mensais sem flador, um magnífico presente de Natal. Coleção apresentada em bela e resistente encadernação. Pedidos a Theodoro Gomes, Rua Buenos Aires, 87, 1.º, tel.: 43-7265

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRÍCULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acordo com a recente Portaria 185, do Ministério da Educação. **GARANTIA DE EDUCAÇÃO** — O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garantia-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a faltar o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

MINISTÉRIO DA GUERRA

COEFICIENTE 1 AO CURSO DE OPERADORES CINEMATOGRAFICOS

De acordo com o que propôs o Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra declarou que fica atribuído o coeficiente 1 ao Curso de Operadores Cinematográficos de que trata a portaria 60, de 7 de abril de 1948.

LIMITE DE IDADE

Em nota dirigida ao Chefe do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra comunicou que deve ser adotado, para o cálculo de limite de idade dos oficiais dos serviços, candidatos à Escola do Estado Maior, o mesmo critério prescrito no artigo 450 de 1949, para os oficiais combatentes, isto é, o limite de idade a ser completado em qualquer dia do ano em que se realizar o concurso.

DESIGLIADO DO SERVIÇO

Foi desligado do Serviço Geográfico do Exército o 1º tenente veterinário Darcy de Souza Pestre, por ter sido transferido para o 2º Batalhão de Fronteiras.

TRANSFERÊNCIAS

Por necessidade do serviço foi transferido da Sudiretoria de Remonta e Veterinária para o Grupo de Reconhecimento Mecânico, o 1º tenente veterinário Alexandre Vilela, como encarregado da granja do grupo.

Também foi transferido por necessidade do serviço, do Regimento Andrade Neves para o Serviço Geográfico do Exército, o 1º Tenente veterinário Vopazio Baroni.

ASSUMIU A CHEFIA DO SERVIÇO DE VETERINARIA

Assumiu a chefia do Serviço de Veterinária da 2ª Região Militar, o sr. major veterinário Gellieu Saldanha de Menezes.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Inaugurou-se hoje, às 10 horas, na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, no Morro da Conceição, a exposição dos trabalhos realizados durante o ano, por esse Serviço.

SEU TRIBULINO no bonde



Cartas à redação

Vieram ter à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA cartas para as seguintes pessoas: Antônio Senna, Alois Vilela, Mendel Tenner, José Milton Brito, Fabrício José de Sá, Lúcia Anita Lopes (3), Maria José Fraga Rocha, Antônio D. da Silva, Honório Van Den Berg, Valdemir Moreira e Elias Melo dos Santos. Os destinatários, munidos de documento de identidade, poderão procurar suas cartas na portaria deste jornal, de 8 às 11 e de 13 às 17 horas.

Atropelado na av. Passos

Um automóvel de chapa não identificada, na tarde de ontem, no cruzamento da avenida Marechal Floriano com a avenida Passos, quando por ali trafegava em excessiva velocidade, atropelou José Barroco, de 55 anos, de profissão e residência ignoradas.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada, em estado de choque, no H. P. S.

Naquela estabelecimento hospitalar, não suportando seus ferimentos, faleceu, esta manhã.

Morto o vigia a barra de ferro

Suspeita a Polícia se trate de um latrocínio — Assassinado enquanto dormia

Esta manhã, na rua Gustavo Sampaio, 640, Copacabana, foi encontrado morto pelo operário Cevaldo Silva (que deu o alarme), em decúbito dorsal, sobre uma pilha de sacos de cimento, apresentando fratura do crânio com afundamento, produzida por barra de ferro, o vigia Antônio Trigueiro, brasileiro, branco, solteiro, de 54 anos, ali residente.

Cientificando da ocorrência, transportou-se para o local o comissário Mauro, de 2ª Delegacia do 2º Distrito Policial, que solicitou o concurso dos funcionários do Gabinete de Exames Periciais do corpo.

LATROCÍNIO

Supõem as autoridades policiais tenha sido o vigia das obras vítima de um latrocínio, por isso que já é convicção firmada ter sido ele abatido enquanto dormia.

Diversos objetos de uso pessoal do malogrado operário desapareceram, conforme se pôde constatar nas primeiras investigações e interrogatórios.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia: Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, uma reunião extraordinária da Diretoria do Diretório Acadêmico, a fim de tomar conhecimento da nota publicada pela UNE de condenação ao Bureau Latino Americano de Estudantes.

Faculdade Nacional de Direito: Foram transferidas as seguintes provas: quarto ano — Direito Civil na turma B do prof. Arnaldo Medeiros, que se realizará hoje, foi transferida para amanhã, terça-feira, às 16 horas; segundo ano — Direito Penal, turma A do prof. Sampaio Lacerda, marcada para hoje, será realizada no dia 24, às 16 horas; primeiro ano — Direito Romano, do prof. Matos Peixoto foi transferida para o dia 23, às 16 e às 19 horas para as turmas diurna e noturna, respectivamente.

Universidade Rural: — O Ministro da Agricultura baixou uma portaria dando instruções sobre o concurso de habilitação, em 1951, para matrícula nas Escolas da Universidade Rural. As referidas instruções foram publicadas pelo Diário Oficial do dia 14 do corrente.

Centro de Desenvolvimento Cultural: — Na próxima quarta-feira, dia 22, realizar-se-á uma reunião para a assembleia geral desse centro, para eleição de sua nova Diretoria.

União Carioca dos Estudantes de Comércio: — Está convocada pelo presidente da UCEC, para o próximo sábado, uma reunião do Conselho de Representantes. É exigida a presença de todos os conselheiros.

Associação dos Ex-Alunos de Celégio Pedro II (Externato): — A Associação comemorará o seu primeiro aniversário, no dia 2 de dezembro próximo. Faz parte dos festejos desse dia, uma churrascada na "Churrascaria Gaucha", às 20 horas. A lista de adesões se encontra na portaria do Colégio.

Centro das Técnicas de Educação: — Na próxima quarta-feira, às 17,15 horas, o prof. E. Mira e Lopes fará uma conferência sobre "As modernas diretrizes do estudo da personalidade infantil".

Comissão pré-Restaurante Próprio: — A comissão de estudantes incumbida de orientar a campanha pró-restaurante próprio dirigiu um telegrama ao Prefeito solicitando audiência pessoal.

LEIA AMANHÃ ECONOMIA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Para que saia a tempo o abono de Natal

Hoje, às 14 horas, deverão reunir-se os membros da Comissão Central Pró-Abono de Natal, no Palácio Tiradentes, a fim de se entenderem com os deputados; a respeito do projeto 35 de 1950, de autoria do sr. Benjamin Farah, que manda conceder aquela medida ao funcionalismo federal. Este projeto se encontra em regime de urgência, mas vem sendo sua marcha algo obstruída. Há dias, foi entregue um memorial de 10.000 assinaturas, pedindo aos representantes o pronto andamento do mesmo. Novas medidas estão sendo estudadas, para que o abono possa vir a tempo.

LIVROS DO FE. M. J. LAGRANGE, O.F.

fundador do Inst. Bíblico de Jerusalém

Em stock: L'Evangile de N. S. J. Christ — L'Evangile de St. Marc — Mt. St. Marc — Mt. St. Luc — Mt. St. Jean — Synopse des 4 Evangiles — Revue Biblique (a receber)

PREÇOS MINIMOS
Editora Santa Maria, Ltda.
Av. Rio Branco, 137, 6.º andar
Atendimento pelo Reembolso

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS SINDICATOS

O Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador (SAM-SAT), está comunicando aos Sindicatos e aos trabalhadores sindicalizados que a assistência farmacêutica já iniciou suas atividades, estando em condições de fornecer medicamentos destinados ao tratamento de tuberculose, no preço de custo. Os interessados poderão dirigir-se aos seus Sindicatos, ou diretamente ao SAM-SAT, no 4.º andar do Palácio do Trabalho.

Contra horários extras de trabalho

OS EMPREGADOS DO COMÉRCIO SOLICITAM QUE NÃO SEJAM ADOTADOS NOS FÉSTIVOS FÉSTIVOS DE FIM DE ANO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Nelson Pereira da Mota, enviou ao prefeito do Distrito Federal um ofício, no qual solicita, em nome da classe, que não sejam tomadas medidas tendentes a prorrogar o horário de trabalho nas casas comerciais, a propósito do Natal e Ano Bom. Fede ainda que seja respeitada a semana inglesa. Qualquer medida desse caráter beneficiaria apenas os empregadores, em prejuízo dos empregados. Salienta o ofício que a maioria dos comerciantes se constitui de estudantes, que nesta fase se encontram em provas e exames.

Contra o aumento de subsídios

ACIMA DE DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS É O ONUS QUE O AUMENTO CAUSARÁ AO ESTADO

RECIFE, 20 (Assapress) — Continua crescente a onda de comentários desaprovando integralmente a resolução da Assembleia que eleva os subsídios dos deputados, do governador e dos secretários de Estado no próximo exercício. Foi divulgado que a elevação causará ao Estado um ônus superior a dez milhões de cruzeiros, pois de acordo com a Constituição serão elevados também, automaticamente, os vencimentos da Magistratura. Os deputados, que ganhavam dez mil cruzeiros, passarão a perceber 16 mil, e os secretários de Estado passarão de oito mil para dez mil.

Fim trágico de um operário

Esta manhã, quando trabalhava nas obras da rua Djalma Ulrich, 444, onde também reside, o operário Sebastião Francisco Medeiros, brasileiro, branco, de 23 anos, solteiro, que se encontrava num andaim, no 2.º andar, desequilibrado-se, projetando-se ao solo, vindo a ter morte imediata. Na queda, o trabalhador ainda foi atingido, na cabeça, por uma pesada tábuas.

O comissário lotado no 1.º Distrito Policial compareceu ao local da ocorrência, fazendo remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Por HILDE WEBER

Vozes da Cidade

O sr. João Daudt de Oliveira anda se interessando pelo fundo da Associação Comerciária dos Estados no sentido de que elas se dirijam ao sr. Getúlio Vargas pedindo a criação do Ministério da Economia e ao mesmo tempo indiquem seu nome para titular da nova pasta. A do Paraná já se manifestou.

O sr. Lucio Correia anda estufado. É que recebeu uma intimação de Santa Catarina segundo a qual o seu mandato de senador talvez seja de oito anos e não de quatro. Isso porque, de acordo com a Constituição, o senador deve ter mais de 40 anos e o sr. Lucio Correia perdeu para o sr. Gallotti, por cerca de dois votos.

A batalha de carnes entre os Círcos Garcia continua acesa. A "matriz" está na praça de Botafogo, e o "legítimo" na praça Onze. Entre a "matriz" e o "legítimo" a luta vem de longe.

O sr. Getúlio Vargas pretende fazer uma reforma radical no sistema previdenciário. Preliminarmente, unificar os institutos. Como isso, espera conjurar as candidaturas dos sr. Bolea Neves, Milton Santana e outros à presidência de Iapet. Depois, batar um regulamento para a indústria e comércio estabelecendo promoções por antiguidade e merecimento para os empregados — aumento de salário demagógico e compulsivamente.

JOSE DO RIO

NOVA PORTARIA SOBRE O TRÁFEGO EM BOTAFOGO

O major Geraldo Menezes Côrtes, diretor da Diretoria do Tráfego, baixou ontem a seguinte portaria sobre o tráfego em Botafogo:

"Somente os ônibus das linhas 51, 64 e 106 trafegam pela alameda oeste, isto é, a do lado dos bondes."

3. Quanto ao estacionamento de veículos passam a vigorar as seguintes restrições em substituição às determinações anteriores. — A qualquer hora é proibido estacionar junto à calçada do lado dos edifícios, sendo permitido junto ao meio-fio juxtaposto da mesma alameda. Entretanto, entre a rua Marquês de Abrantes e a avenida Cevaldo Cruz é proibido estacionar de ambos os lados dessa mesma alameda oeste."

3. Continuar em vigor todas as demais ordens e recomendações sobre o trânsito relativas às horas de "pico" do tráfego, especialmente quanto à utilização da rua da Passagem por ônibus e lotações no movimento para o sul."

Também baixou portaria sobre carga e descarga na rua Uruguaiana, nos seguintes termos: "Com o fim de assegurar ao comércio local o movimento de carga e descarga dentro do quadro geral em que esta atividade ainda se desenvolve no Rio de Janeiro, baixando esta medida, a fim de assegurar a necessária segurança com a circulação de veículos através da rua Uruguaiana, o diretor do Serviço de Tráfego torna público o seguinte:

a) Na rua Uruguaiana a carga e descarga é permitida aos sábados até às 10 horas, do lado esquerdo (lado par) e de 10 às 11,30 do lado direito (lado ímpar), sendo proibida de 11,30 às 13 horas."

b) Nesta mesma via e nos demais dias úteis a carga e descarga é permitida até 11,30 horas, do lado esquerdo (lado par) e de 13 horas às 16,30, do lado direito (lado ímpar), sendo proibida em qualquer lado entre 11,30 e 13 horas e entre 16,30 e 19,30 horas."

c) Nos domingos e feriados, bem como nos demais dias fora das restrições constantes das alíneas "a" e "b" anteriores, não é vedado o estacionamento para carga e descarga no caso de já haver do lado oposto da rua um veículo parado para o mesmo fim."

Baleado por um desconhecido

Deu entrada, à noite de ontem, no Posto Central de Assistência, apresentando ferimentos produzidos por arma de fogo, na coxa e no hipocôndrio direito, o barbeiro Sebastião Gomes Junior, preto, de 28 anos, solteiro, morador à praça do Roussel, 426.

Ouvindo pelo investigador de plantão no Hospital de Pronto Socorro, disse o agredido que se defrontara, momentos antes, na praça João Pessoa, com um desconhecido, que lhe pedia dinheiro. Como não o atendesse, foi alvejado a bala e ferido.

Todavia, apurou o policial que, no dia 18 de abril, Sebastião Gomes Junior ali estivera internado, em virtude de ter sido vítima de uma agressão a bala em idênticas circunstâncias. Supõe-se esteja ele escondendo a verdade, a fim de não se complicar.

A doméstica faleceu

A doméstica Zuleika Ferreira, de 35 anos, solteira, moradora na rua Olímpia, 92, à tarde de ontem, por motivos ignorados, tentou suicidar-se no interior de sua morada.

Zuleika, que fora internada em estado grave no H. P. S., faleceu na manhã de hoje.

Promoções de extranumerários do Ministério do Trabalho

Na semana corrente, deverão ser feitas promoções na tabela de extranumerários mensais do Ministério do Trabalho, recentemente aprovada, devendo, logo depois, ser revisto o referido quadro, para que tenham melhorias seus servidores.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Farmacêuticas e Químicas — Dia 4 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido formado uma lista com o nome de "União Sindical", que apresentará uma chapa.

O trabalho dos joqueis — Um inspetor da Fiscalização do Trabalho esteve no Joquei Clube observando as condições de trabalho dos joqueis, tendo elaborado um relatório que será apresentado ao diretor da repartição.

Sindicato dos Gráficos — Eleição para diretoria e conselho fiscal, em segunda convocação no dia 28 do corrente.



A SITUAÇÃO É MUITO GRAVE

Impõe-se, sem demora, a mais severa economia de Eletricidade

O nível do Reservatório de Lajes continua baixando impressionantemente. Está, agora, mais de dois metros abaixo do nível registrado em período igual do ano passado. Tal diferença equivale ao considerável déficit de quase 39 bilhões de litros d'água. Esta situação é agravada ainda pela escassez de chuvas que se vem observando nas regiões em que se encontram as cabeceiras dos rios que alimentam o Reservatório de Lajes. O problema se apresenta, assim, no momento, de difícil solução, exigindo os maiores esforços para que não se agrave irremediavelmente. A Light vem empregando todos os recursos imagináveis para suavizar a situação. Inaugurou novas estações, vem instalando poderosos geradores, adquiriu recentemente uma usina flutuante e acelera, dia a

dia, as gigantescas obras do Vale do Paraíba. Entretanto, esse formidável empenho da Companhia, por si só, não basta. É preciso que cada consumidor — nos lares, nas lojas, nos escritórios, nas fábricas, em toda parte — se compenetre da gravidade da situação e a encare com mais seriedade ainda do que tem feito até agora. Se cada consumidor colaborar de modo eficiente, reduzindo o seu consumo e convencendo a cada pessoa da necessidade imperiosa e inadiável de fazê-lo também, a situação será grandemente atenuada. Economizar o máximo de eletricidade, IMEDIATAMENTE, é evitar que a crise se agrave e impedir que toda a cidade venha a sofrer, no futuro, as lamentáveis consequências da falta de energia elétrica. A indiferença é indesculpável.

• A todos os consumidores de luz que vêm atendendo aos seus apelos, conchando para atenuar a crise de energia elétrica, a Light agradece penhoradamente, lamentando, ao mesmo tempo, que muitos consumidores não tenham também reduzido o seu consumo. Tendendo a agravar-se a situação, é necessário que todos economizem agora o máximo de eletricidade, para evitar sérias perturbações a vida da cidade, no futuro.

A SITUAÇÃO É GRAVE...

COMECE A ECONOMIZAR IMEDIATAMENTE!



Clinica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Grupos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA NEM DE 24, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-2233

CONTAS CORRENTES
PRazo fixo

SEM LIMITE JUROS

6% a/a

BANCO DE AMERICA S.A.
Funciona das 8 às 18 h

OS ALIADOS A OITO QUILOMETROS DA MANDCHURIA

Um Dia no Mundo

Elementos da citada divisão sul-coreana recuperaram Tokchon e todas as posições a nordeste e noroeste da cidade. O décimo regimento norte-americano encontra-se às portas da cidade de Lapsan. A resistência dos chineses e norte-coreanos diminuiu.

Os EE. UU. cederam às forças francesas que lutam na Indochina vários aviões.

Em S. Salvador foram encerrados os trabalhos do Segundo Congresso de Assuntos Sociais da União Pan-Americana. O presidente Oscar Osório, no discurso de encerramento, referiu-se à necessidade de se combaterem na América todas as doutrinas extremistas.

A comissão de assuntos gerais da Assembleia Consultiva europeia pediu ao chefe socialista francês Guy Mollet que aceitasse a vice-presidência da comissão. Mollet que se tinha demitido da função de relator geral aceitou a vice-presidência.

A resolução aprovada pela comissão da O.N.U. para a Coreia comprometendo-se a manter a segurança da fronteira coreano-mandchu contribuiu muito para diminuir a tensão nessa zona de fricção, declarou o general Romula.

Os EE. UU. deram o seu apoio ao plano de paz apresentado por Trygve Lise. Os russos, combateram-no.

Salvador insiste em que a O.N.U. discuta o caso da invasão do Tibet pelas forças comunistas chinesas.

Continua intensamente a campanha eleitoral no Uruguai para as eleições a realizar no próximo domingo, para presidente e vice-presidente da República, 50 membros do Senado, 99 deputados e 10 governos municipais.

Pela primeira vez, nos últimos dois anos, o Boletim Oficial de Informações do governo iraniano incluiu um despacho da agência russa "Tass". Interpreta-se isto como o resultado de um esfriamento de relações entre o Irã e os EE. UU.

O editoralista da "Suebeutsche Zeitung", o maior jornal do sudoeste da Alemanha, propôs colocar o seu país sob a proteção da ONU. Disse esse jornalista: "Se for estabelecido que a Alemanha é uma zona perigosa, ameaçando a Paz na Europa seria normal pensar na intervenção da ONU. Por que não decidir antes da agressão à Alemanha o que foi feito na Coreia após o início das hostilidades?". Assim os aliados que deixariam suas tropas na Alemanha agiriam não como potências ocupantes mas como mandatários da ONU.

Pontos de Castro

Surpresos os chineses ante o poderio militar aliado

Não existem voluntários chineses lutando na Coreia — As últimas operações aéreas — Mais de 150 ton. de bombas sobre Namm

SEUL, 20 (A.P.) — Os comunistas chineses, surpreendidos pelo poderio aliado, estão tratando de construir uma nova linha defensiva na frente noroeste onde pretendem resistir ao avanço das forças da ONU sobre a fronteira da Mandchuria.

Em consequência da retirada chinesa, as unidades do Segundo Corpo de Exército sul-coreano progrediram cerca de 5 quilômetros e consolidaram as suas novas posições. Neste momento, os sul-coreanos avançam desde um ponto

to situado 13 quilômetros a leste de Tokchon até outro ponto localizado mais ou menos a 1 quilômetro de Kangju. Nessa área, os sul-coreanos efetuaram a junção das suas forças com as unidades avançadas do Primeiro Corpo americano, cujas patrulhas já estão experimentando a nova linha de defesa dos comunistas chineses.

SEUL, 20 (A.P.) — Os prisioneiros chineses do 38.º exército capturados pelos aliados mostraram-se extremamente surpresos ao serem interrogados sobre se eram voluntários — tal como a emissora comunista tem afirmado repetidas vezes. Em resposta, esses prisioneiros declararam que não existe um único soldado chinês na Coreia que esteja lutando

voluntariamente, a e acrescentando que receberam ordem para lutar até o último homem e o último cartucho, não se rendendo em caso algum, pois seriam mortos pelas tropas aliadas.

Em todas as unidades chinesas existem "comissários políticos" encarregados do controle da tropa e responsáveis pelo seu moral. Além disso, os chineses vêm lutando com enorme dificuldade para resolver o problema dos seus abastecimentos, uma vez que estão dotados de armamentos russos, japoneses e até americanos — o que torna extremamente difícil a questão das munições.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de Namm.

Além disso, as "B-29" levaram a efeito o mais devastador raid de toda a campanha contra objetivos escolhidos de Muan, na fronteira com a Mandchuria, importante centro de comunicações e abastecimento para as forças comunistas.

SEUL, 20 (A.P.) — Hoje pela manhã as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 150 toneladas de bombas sobre a cidade

de Namm, na Coreia. O Soberano Pontífice declarou em seguida que desejava aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para responder aos que o acusam, bem como à Igreja Católica, de desejar a guerra: "Isso não é verdade — disse Pio XII — o Papa é sempre pela paz, paz entre os irmãos da mesma pátria, entre as nações e entre os povos da grande família humana".

Centenário da Diretoria da Despesa Pública

O sr. Carlos Pinto de Castro, diretor em exercício da Diretoria de Despesa Pública, reuniu, logo mais, em seu gabinete, às 15 horas, todos os funcionários daquele órgão, para uma comemoração do centenário da D.D.P., que hoje transcorre.

coasteira de

Dois Joões encomendam uma catástrofe

Nosso amigo João Daudt d'Oliveira tem acentuada vocação política mas torceu-se para uma espécie insuficiente de política, que não lhe dá a plena fruição de seus talentos e o deixa um pouco frustrado: a Associação Comercial.

Feito líder das classes cujo nome ele mudou de conservadora para produtora, com certa improprriedade, pois realmente eles fazem circular a riqueza mais do que a produzem, o sr. João Daudt d'Oliveira tem namorado de longe a política mas recusando-se a entrar nos riscos e vicissitudes dela.

Além desse traço, há outro que explica o mau passo que acaba de dar nos braços do sr. João Neves da Fontoura, esse pequeno-polegar da sedução barata que organizou uma cadeia de manifestações "espontâneas" para promover a entrega do poder ao ditador para o qual ele trabalha desde o tempo em que, líder da oposição no Congresso, preparava a capitulação.

E que o sr. Daudt, amigo com ninguém desse entre-metido da serena matronal, balofa, da fronteira argentina, é um dos tantos getulistas enrustidos que amargaram durante todo este tempo o horror de ver ausente aquele pelo qual sentem, ao mesmo tempo, intenso desprezo e fúndia fascinação.

Poucos homens, no Brasil, desprezam tanto o sr. Getúlio Vargas quanto o sr. Daudt. Mas poucos têm por ele maiores encantos, pois o ditador, atendendo a um seu pedido, rasgou o decreto sobre os lucros extraordinários, que havia sido preparado pelo sr. Souza Costa.

Logo depois do último discurso do Brigadeiro Eduardo Gomes, aquele grande discurso em que ele conceituou o problema do salário e da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, a luz da Rerum Novarum e da Constituição, o sr. João Daudt d'Oliveira estava indignado e apressivo: o Brigadeiro tinha virado marxista! Que tesa perigosa! Que opiniões temerárias!

Falava, então, o líder das classes conservadoras.

Agora, porém, ele o que vem a público trabalhar para que a Justiça Eleitoral, acuada, constata em dar o Poder de presente a quem não alcançou a maioria. Ao menos por palavras, já que de sinceridade não se cuida, o sr. Getúlio Vargas prometeu muito mais do que o Brigadeiro e se apresentou como decidido a realizar reformas capazes de levar pelos ares a Associação Comercial.

No entanto, o seu presidente vem a público, numa entrevista fútil, e procura convencer a opinião pública, em nome das classes que lidera, de que a não entrega do poder a esse temível revolucionário, a esse nacional-socialista, será uma catástrofe...

Há que tirar dessa mentidinha uma conclusão: não se pode ser uma de duas: ou o sr. Daudt está de acordo com a demagogia do sr. Getúlio Vargas, e nesse caso não fala em nome de sua classe ou o sr. Daudt, informado pelo emissário que mandou a estância do contrabandista Luzardo, o sr. Gileno de Caril, já sabe que o sr. Getúlio nada vai fazer de tudo o que prometeu e está apenas mentindo ao povo. Confia, então, em que o mentiroso seja fiel à própria mentira, o que denota muita imprudência para um líder das classes produtoras.

"Se da campanha ora iniciada em favor da maioria absoluta vier a resultar ainda anulação do pleito ou a prorrogação da posse presidencial — disse ele na entrevista que

o sr. João Neves lhe extorquiu — serão imprevisíveis os malefícios econômicos e sociais que o país sofrerá". Assim ele começou por concluir que da tese da maioria absoluta pode resultar a "anulação" do pleito ou a "prorrogação" da posse presidencial. Nada disso é verdade, pois não se trata de "anular" o pleito mas apenas de reconhecer que ele não produziu resultado capaz de habilitar a Justiça a proclamar eleito um presidente por maioria (maior parte de um todo); e menos ainda se trata de "prorrogação" a posse de um presidente eleito, e sim apenas de não dar posse a um candidato que não obteve o número de votos necessários para se considerar eleito.

Das conclusões a que chegou a priori, saltou o sr. Daudt para várias deduições que se resumem na sua visão apocalíptica de que uma ou de outras coisas, todas duas inexistentes, resultarão "malefícios econômicos e sociais imprevisíveis".

Temos ouvido essa ameaça na boca de vários queremistas. Políticos se encarregam de "demonstrar" que as massas vão tocar fogo na Nação. Militares se encarregam de intimidar a Justiça. Jornais tratam de insultar e prometer a morte aos que dilaceram da sinistra idéia de entregar o Poder a um traidor reincidente. Agora surge o líder das classes produtoras para apresentar o argumento da catástrofe econômica e social.

E' um quadro tétrico, visto de longe. De perto, é engraçado. O que na realidade o sr. Daudt diz, na sua entrevista, é isto: "senhores, chega de eleições. Já fizestes uma. E a outra, chega!"

Ele proclama, desde logo, que a "campanha política constitui espetáculo democrático de que devem estar orgulhosos os brasileiros". Abre mão, assim, de fatos a que não pode ser estranho qualquer cidadão, muito menos um líder seja de que classe for: a corrupção desenfreada, o uso de combinações políticas degradantes, que envergonham qualquer país civilizado, o despejado recurso à intimidação e ao saque fiscal, por meio de "caixinhas", as forças de que o sr. Daudt se fez representante.

As eleições foram precedidas de campanha muito longa, diz o sr. Daudt, que se foi bonita nem por isso deixou de "refletir-se profundamente em nossa vida econômica e administrativa". "As hesitações e a incerteza... repercutiram seriamente no mundo dos negócios, dentro e fora do país".

"Investimentos de capitais nacionais e estrangeiros sustentaram-se, em expectativa" (Devemos colocar o sr. Getúlio no poder para que entre dinheiro americano no Brasil? Quem impôs essa condição? Não estará o sr. Daudt sendo indiscreto? Onde ficou o anti-imperialismo do sr. Getúlio? O sr. João Neves não estará cometendo a sua primeira gaffe diplomática da nova fase no Itamarati?) "Transações foram adiadas — prossegue o presidente da Associação Comercial — estabelecendo verdadeiro hiato no desenvolvimento econômico do país".

Ficamos sabendo, assim, que as eleições são profundamente prejudiciais à Nação, pois uma campanha eleitoral não que enche de orgulho o sr. Daudt, chega a produzir "verdadeiro hiato no desenvolvimento econômico do país". Não há dúvida que a saudável e necessária agitação de uma campanha eleitoral produz certos efeitos nos negócios. Mas isto não pode ser tomado ao pé da letra, e na proporção que o sr. Daudt lhe atribui. Do contrário, a recíproca seria verdadeira: não havendo eleições os negócios correriam muito bem. Ousará o sr. Daudt dizer que andou todo bem neste país, fora do período da campanha eleitoral? E houve verdadeiro desenvolvimento econômico, maior do que agora, nos oito anos que tivemos sem eleições? Que espécie de líder seria o senhor Daudt se chegasse a negar que o "hiato" que ele acaba de descobrir foi causado precisamente pela inexistência de eleições, nos oito anos da ditadura?

O que realmente contribuiu para os hiatos, e mais do que para eles, para o atraso econômico do Brasil, é precisamente a inexistência de leis adequadas, o não cumprimento das existentes, o arbitrio e desorientação como sinônimos da administração pública, o controle excessivo do Estado sobre a iniciativa privada e a ganância do privilégio sobre os interesses coletivos. Foi a inflação do sr. Getúlio, foi a curiosa deflação do governo atual, que um nem outro deixaram de merecer a atenção do sr. Daudt, calado na ditadura e agora denunciante mas sem por nada disso considerar perigoso o Brasil. A Carteira de Exportação e Importação tem causado males à economia nacional de

A lei ou a espada?

DESENHO DE J. T.



A Constituição — essa desconhecida

E' preciso que cada um conheça o texto da Constituição. Na parte que se refere à eleição do presidente da República, ela diz apenas o seguinte: "Art. 78. O Poder Executivo é exercido pelo presidente da República."

Art. 79. Substitui o Presidente, em caso de impedimento, e sucede-lhe, no de vaga, o vice-presidente da República.

Art. 80. Se, decorridos trinta dias da data fixada para a posse, o presidente ou o vice-presidente da República não tiver, salvo por motivo de doença, assumido o cargo, este será declarado vago pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Art. 81. O presidente e o vice-presidente da República não poderão ausentar-se do país sem permissão do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo.

Art. 82. No último ano da legislatura anterior à eleição para presidente e vice-presidente da República, serão fixados os seus subsídios pelo Congresso Nacional.

Não se fala, portanto, em maioria. E onde não se fala em novidade, prevalece o antigo. A antiga disposição é a da maioria absoluta — que o sr. Getúlio Vargas não obteve.

Art. 83. O presidente e o vice-presidente da República exercerão o cargo por 5 anos.

Art. 84. O presidente e o vice-presidente da República tomarão posse em sessão do Congresso Nacional ou, se este não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal.

Art. 85. O presidente e o vice-presidente da República não poderão ausentar-se do país sem permissão do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo.

Art. 86. No último ano da legislatura anterior à eleição para presidente e vice-presidente da República, serão fixados os seus subsídios pelo Congresso Nacional.

Não se fala, portanto, em maioria. E onde não se fala em novidade, prevalece o antigo. A antiga disposição é a da maioria absoluta — que o sr. Getúlio Vargas não obteve.

Art. 87. O presidente e o vice-presidente da República exercerão o cargo por 5 anos.

Art. 88. O presidente e o vice-presidente da República tomarão posse em sessão do Congresso Nacional ou, se este não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal.

Art. 89. O presidente e o vice-presidente da República não poderão ausentar-se do país sem permissão do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo.

Art. 90. No último ano da legislatura anterior à eleição para presidente e vice-presidente da República, serão fixados os seus subsídios pelo Congresso Nacional.

Não se fala, portanto, em maioria. E onde não se fala em novidade, prevalece o antigo. A antiga disposição é a da maioria absoluta — que o sr. Getúlio Vargas não obteve.

Art. 91. O presidente e o vice-presidente da República exercerão o cargo por 5 anos.

Art. 92. O presidente e o vice-presidente da República tomarão posse em sessão do Congresso Nacional ou, se este não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal.

Art. 93. O presidente e o vice-presidente da República não poderão ausentar-se do país sem permissão do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo.

Art. 94. No último ano da legislatura anterior à eleição para presidente e vice-presidente da República, serão fixados os seus subsídios pelo Congresso Nacional.

Não se fala, portanto, em maioria. E onde não se fala em novidade, prevalece o antigo. A antiga disposição é a da maioria absoluta — que o sr. Getúlio Vargas não obteve.

Art. 95. O presidente e o vice-presidente da República exercerão o cargo por 5 anos.

Art. 96. O presidente e o vice-presidente da República tomarão posse em sessão do Congresso Nacional ou, se este não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal.

Art. 97. O presidente e o vice-presidente da República não poderão ausentar-se do país sem permissão do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo.

Art. 98. No último ano da legislatura anterior à eleição para presidente e vice-presidente da República, serão fixados os seus subsídios pelo Congresso Nacional.

Não se fala, portanto, em maioria. E onde não se fala em novidade, prevalece o antigo. A antiga disposição é a da maioria absoluta — que o sr. Getúlio Vargas não obteve.

Art. 99. O presidente e o vice-presidente da República exercerão o cargo por 5 anos.

Art. 100. O presidente e o vice-presidente da República tomarão posse em sessão do Congresso Nacional ou, se este não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal.

Art. 101. O presidente e o vice-presidente da República não poderão ausentar-se do país sem permissão do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo.

Art. 102. No último ano da legislatura anterior à eleição para presidente e vice-presidente da República, serão fixados os seus subsídios pelo Congresso Nacional.

Não se fala, portanto, em maioria. E onde não se fala em novidade, prevalece o antigo. A antiga disposição é a da maioria absoluta — que o sr. Getúlio Vargas não obteve.

Art. 103. O presidente e o vice-presidente da República exercerão o cargo por 5 anos.

Art. 104. O presidente e o vice-presidente da República tomarão posse em sessão do Congresso Nacional ou, se este não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal.

Art. 105. O presidente e o vice-presidente da República não poderão ausentar-se do país sem permissão do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo.

Art. 106. No último ano da legislatura anterior à eleição para presidente e vice-presidente da República, serão fixados os seus subsídios pelo Congresso Nacional.

Não se fala, portanto, em maioria. E onde não se fala em novidade, prevalece o antigo. A antiga disposição é a da maioria absoluta — que o sr. Getúlio Vargas não obteve.

Art. 107. O presidente e o vice-presidente da República exercerão o cargo por 5 anos.

Art. 108. O presidente e o vice-presidente da República tomarão posse em sessão do Congresso Nacional ou, se este não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal.

IDEIAS E FATOS

Espertos e tolos

A expertise nacional, a muita brasileira expertise — que acaba de manifestar-se exuberantemente no negócio do Cadillac — tem uma curiosa composição para a qual chamamos a atenção dos psicólogos e dos sociólogos. É uma expertise que tem um átomo de astúcia e dois de estupidez.

Vejam o conto-do-ripário. Tomemos esse fenômeno no seu mais puro aspecto: o do emburramento de notas. Para que a trama curta efeito é preciso que o intruso encontre um tolo, mas também é necessário que esse tolo possua alguma coisa do esperto. Se esse segundo personagem fosse um indivíduo razoavelmente ingenuo não entregaria seu dinheiro em troca de um emburramento. Se fosse razoavelmente esperto não acreditaria, evidentemente, em tão vantajoso negócio. Mas se é um híbrido, com os tais átomos contrários, então o negócio se integra em suas partes essenciais, e funciona.

Considerem, num outro exemplo, a especulação dos zebus que alguns anos atrás chegou ao delírio. Havia quem vendesse um boi por mil contos, nos tempos em que esse dinheiro valia cinco ou seis vezes mais do que hoje. Mas havia também quem o comprasse. Evidentemente, e cumpre notar que nesse caso dos zebus o conto-do-ripário era mais útil, porque se alternavam os personagens que desempenhavam os dois papéis da farsa. O que hoje vendia amanhã comprava. E nesse jogo em que tolice e a expertise oscilavam, subia o boi.

A especulação dos apartamentos foi também um fenômeno desse tipo em que todos se enganaram mutuamente. Conseguiram a dizer que o imóvel subia, e todos acreditaram na própria ficção. E o imóvel, nesse jogo de disparate, subiu até parar de repente nas mãos de má sorte dos últimos jogadores.

E agora aparece, no tapiz-vert de nossa civilização, essa história dos Cadillacs. Será preciso provar que aqui também a cada esperto corresponde um tolo? Aliás, já nos consola bastante saber que os últimos expertos chegaram atrasados, e que muitos deles foram vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

E assim vamos nós, pobre país, nesse itinerário mais melancólico do que malfático. Somos experts em todos os negócios, desde os mais simples até os mais complicados. Mas não sabemos distinguir entre o esperto e o tolo. E por isso, sempre, acabamos por ser vítimas dos próprios intermediários que, em boa hora, lembraram-se do adágio que absteve com sem anos de perda a quem rouba ladrão.

Carta de Washington

Periga a política de Truman

Nora Beloff

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON (via aere) — Embora o Partido Democrático tenha atravessado a eleição deste mês com a sua maioria em ambas as casas do Congresso, a política reformista do presidente Truman no país e no estrangeiro sofreram fragorosa derrota. De agora até a eleição presidencial de 1952 podemos vaticinar uma queda vertical no programa de reforma social e — o que é pior do ponto de vista internacional — uma drástica revisão na política exterior dos Estados Unidos.

No novo Congresso a maioria democrática ficará privada de muitos de seus líderes mais firmes e mais experientes, e certamente o presidente encontrará mais recalcitrância do que no Congresso anterior.

O fato de conseguirem os demócratas não consolidar muito o presidente, porque o Partido Democrático tem um grupo temido de ultra-conservadores, que sempre votam com os republicanos quando se trata de obstruir a reforma social e contra gastos de dinheiro com países estrangeiros. Além disso outros senadores e congressistas, já com os olhos em 1952, hão de procurar acompanhar as tendências da opinião pública, e ajustar as suas oratórias e seus votos a essas tendências.

Também na Casa Branca ocorrerão alguns ajustamentos. O sr. Truman, já modificou uma vez sua política nacional, quando descobriu que isso o ajudaria a ganhar votos. Em 1946 os republicanos ganharam na questão dos controles governamentais, e o presidente largou os controles como se fossem uma brava vida, e até hoje não foi ainda retomado, apesar dos conselhos de seus melhores assessores.

Porque que o resultado da eleição se fará sentir mais no Departamento de Estado. Nos Estados Unidos os partidos são uma mistura fraca de ideias de toda espécie, que se unem por conveniência prática, sem o hino de uma plataforma ou de um conjunto de princípios políticos. O que dá significação especial à eleição do dia 7 é a série de vitórias republicanas nas regiões onde a política exterior e o Departamento de Estado foram tratados como importantes questões a serem decididas.

Os demócratas sofreram um golpe sério com a derrota de seu líder no Senado, o sr. Scott Lucas, de Illinois, mais o que importa ainda mais é o fato de ter sido ele derrotado pelo sr. Everett Dirksen, que representa o isolacionismo da velha guarda em sua forma mais aguda. Repele o "Chicago Tribune" o sr. Dirksen referiu-se ao Plano Marshall como sendo "dinheiro jogado fora".

Impressionante vitória do senador Taft em Ohio significa, do ponto de vista da política interna, a lei restritiva do direito trabalhista que ele patrocinou e que continuará em vigor.

O Departamento de Estado foi batido a leste e a oeste. Em Maryland o senador Millard Tydings, que tomou a defesa do Departamento de Estado e de seu titular, o sr. Dean Acheson, perdeu inesperadamente a sua cadeira. Na Califórnia, do outro lado do continente, os demócratas perderam uma cadeira para o republicano Nixon, cuja campanha girou exclusivamente em torno da política do Departamento de Estado. O sr. Nixon presidiu a Comissão de Investigação de Atividades Anti-Americanas.

Parte da campanha contra Acheson, que de tão bons resultados aos republicanos, foi dirigida contra o homem e parte contra a política que ele representa. Essa manifestação indireta de falta de confiança no orientador da política externa norte-americana poderá levar o presidente Truman a aceitar sua renúncia em momento oportuno. Com a saída de Acheson sairão também vários de seus assistentes, entre eles provavelmente o consultor para assuntos do Extremo Oriente, sr. Philip Jessup.

AMARAL NETTO

Estatística pitoresca

Artigo do dia: SELOS POSTAIS

Esta classe foi aberta somente em 1948. Até aí a exportação de selos postais estava incluída entre as diversas manufaturas de papel.

Os embarques dessa diminuta mercadoria — para coleções ou outros fins — são quase todos realizados por via aérea. Seu valor varia muito em virtude da qualidade dos selos exportados.

Assim, em 1948 tivemos o recorde com 1.285 quilos valendo nada menos de 24.294 cruzeiros. No ano seguinte, embora o volume dos selos embarcados subisse para 2.024 quilos, o valor dos mesmos não ultrapassou 267 mil cruzeiros.

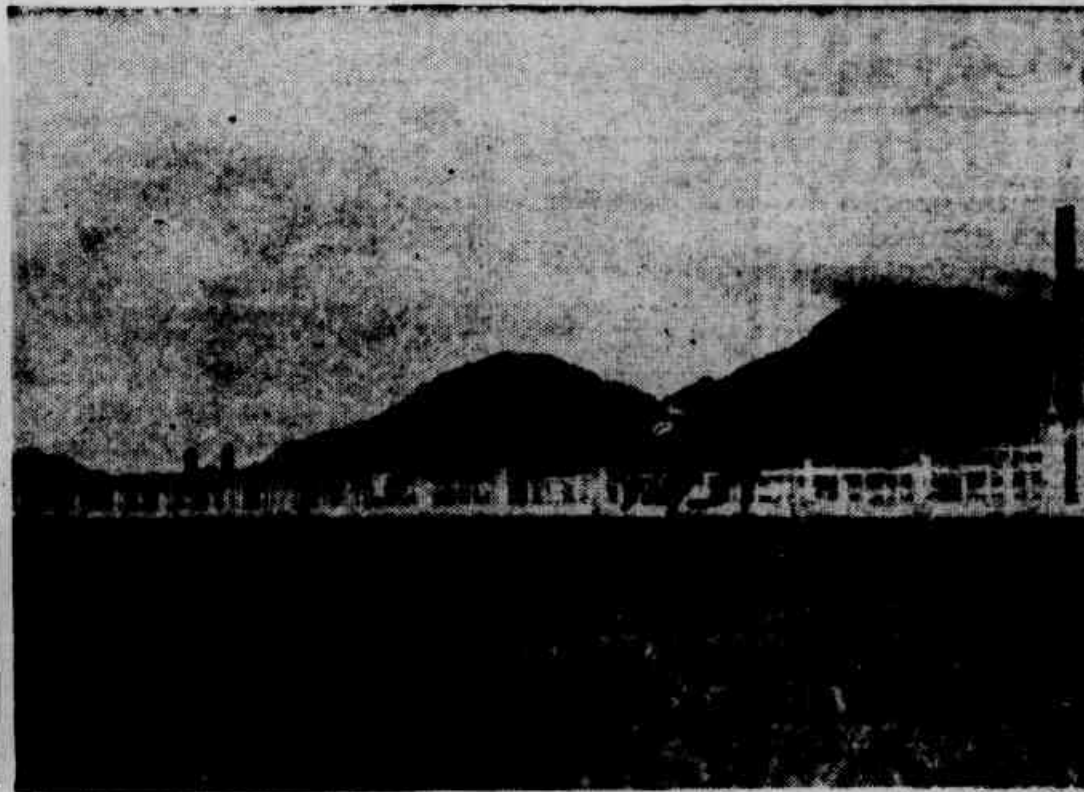
Em 1948 as exportações filatêlicas se situaram em 124 quilos que nos foram pagos por 6.677 cruzeiros.

Teatro

NOTICIÁRIO

A collage of various logos and graphics, including a sun, a bird, a car, and the word 'FINEAG'.

LAGOS MESZAROS CUMPRIU MAGNIFICA ATUAÇÃO



O bruto Lagos Meszaros cumpriu na tarde de ontem uma magnífica atuação, conduzindo ao espelho de sentença os ganhadores das provas mais importantes do programa levado a efeito no Hipódromo da Gávea. O antigo profissional fez valer seus dotes de energia e notadamente no clássico, impulsionando Coraje com um vigor extraordinário, o que valeu ao defensor do Stud Mineiro as glórias de ganhador. Já na prova destinada a éguas, Meszaros tinha obtido bonito triunfo com Salpicada. Estava, pois, "com tudo" na tarde chuvosa de ontem. Os flagrantes acima estampam, da esquerda para a direita, Meszaros ao lado de Celestino Gomes, treinador de Coraje, a chegada do Grande Prêmio Jockey Club de Montevideu e por último, o vencedor quando regressava à repescagem, seguro por um dos titulares do Stud Mineiro. Cumpre salientar, ainda, que Meszaros há muito não lograra levantar um clássico. O húngaro porém conseguiu livrar-se da "araqueagem" e, com toda a lava, fez brilhar a sua estrela.

A CORRIDA DE ONTEM

CORAJE LAUREOU-SE NO PREMIO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO"

Salpicada levantou a prova especial de éguas — Honolulu, Argonauta, Mahdi, Algariada, Mon Rêve e Juru foram os demais ganhadores

Apesar do mau tempo, o Hipódromo Brasileiro apanhou ontem considerável assistência, passando pelos "guichês" de apostas mais de oito milhões de cruzeiros.

A carreira principal teve como ganhador o uruguaio Coraje, que bem impulsionado por Lagos Meszaros, "matou" Relance no último galão. Pareceu-nos que Domingos Ferreira, piloto do segundo colocado, facilitou em demais na reta de chegada, possibilitando, assim, que Coraje o alcançasse nos últimos metros.

A 11.ª prova especial de éguas foi vencida por Salpicada, que embora tenha largado mal, ainda chegou ao vencedor com muita luz sobre Vivia Alegre.

A seguir, apresentamos o movimento técnico da reunião:

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Honolulu, 55, P. Trigueiro	13.420	24.00	12	1.244
2.º	Coraje, 55, S. Ferreira	12.236	28.00	13	2.049
3.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
4.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
5.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	41.857		44	2.759

1.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Argonauta, 54, J. Tinoco	21.002	20.00	12	1.233
2.º	Mariano, 55, D. Ferreira	12.236	25.00	13	2.049
3.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
4.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
5.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

2.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Argonauta, 54, J. Tinoco	21.002	20.00	12	1.233
2.º	Mariano, 55, D. Ferreira	12.236	25.00	13	2.049
3.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
4.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
5.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

3.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Salpicada, 55, L. Meszaros	4.968	45.00	12	1.233
2.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
3.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
4.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

4.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Salpicada, 55, L. Meszaros	4.968	45.00	12	1.233
2.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
3.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
4.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

5.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Salpicada, 55, L. Meszaros	4.968	45.00	12	1.233
2.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
3.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
4.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

6.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Salpicada, 55, L. Meszaros	4.968	45.00	12	1.233
2.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
3.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
4.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

7.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Salpicada, 55, L. Meszaros	4.968	45.00	12	1.233
2.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
3.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
4.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

8.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Salpicada, 55, L. Meszaros	4.968	45.00	12	1.233
2.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
3.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
4.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

9.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Salpicada, 55, L. Meszaros	4.968	45.00	12	1.233
2.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
3.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
4.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

10.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Salpicada, 55, L. Meszaros	4.968	45.00	12	1.233
2.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
3.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
4.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

11.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Animais	Peso	Jaqueis	Vencedor	Pontos	Ratios
1.º	Salpicada, 55, L. Meszaros	4.968	45.00	12	1.233
2.º	Relance, 55, O. Pernambuco	12.400	12.00	14	1.791
3.º	Domingos, 55, O. Relance	4.521	65.00	23	1.759
4.º	Zanabaz, 55, J. Toralho	5.272	40.00	24	6.240
	Total	52.457		44	2.759

12.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

13.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

14.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

15.º PARCO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 1:15. Diferença: 1 e 1/2 corpos. Pista: área pesada. Ratios: ponta (1) CR\$ 20.00; dupla (2) CR\$ 34.00; placar (3) CR\$ 12.00 e (4) CR\$ 37.00. Proprietário: Victor Gubina. Treinador: Gerardo Morgado. Movimento do páreo: CR\$ 108.510,00. Não correu: Salmão.

Manguari teve um estribo partido

CÂNDIDO MORENO FICOU TRISTE COM O OCORRIDO

O cavalo Manguari, favorito da prova clássica de ontem, não foi feliz em sua apresentação. Apesar de ter largado bem, colocando-se em zumbado para o posteiro Relance, na reta oposta teve o estribo esquerdo partido. Esse acidente prejudicou enormemente a ação de seu piloto.

Após o descalçar do páreo, procuramos ouvir a palavra de Moreno.

Moreno encontrou-lo aborrecido com o acidente que provocou o fracasso de seu condutor.

— "Se faltava acontecer uma coisa dessas, disse-nos o popular ginecete, Manguari vinha bem e não fosse o ocorrido, ia dar muito trabalho no final".

Realmente, o "crack" do Caixão numa carreira normal se não ganhasse, lucraria pelo menos uma melhor colocação.

O contratempo de ontem faz

parte, todavia, das coisas comuns, resta aguardar outra oportunidade em corridas de cavalos. Agora só dáce.

S. PAULO, 19 (Asapress) — E o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo da Cidade Jardim.

1.º páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram 1.º Cirila (P. Vaz); 2.º Burgueta (C. Bini); 3.º Araly (J. Taborda). P. 97.00; dupla 100.00; placar CR\$ 17.00, 11.00 e 15.00. Tempo: 99 2/10. Dif. 1 corpo.

2.º páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram 1.º Acafim (D. Gar-

cia); 2.º Jota (J. Taborda); 3.º Galiani (O. Serra). Ponta CR\$ 47.00. Dupla CR\$ 32.00. Placar CR\$ 15.00 e CR\$ 12.00. Tempo 84 2/10. Dif. pescoco.

3.º páreo — Dist. 1.600 metros. Venceram 1.º Apuio (L. Osorio); 2.º Doceamargo (P. Vaz). Ponta CR\$ 14.00; dupla CR\$ 42.00. Placar CR\$ 12.00 e CR\$ 20.00. Tempo 100 1/10. Dif. dois corpos.

4.º páreo — Dist. 2.000 metros. Venceram 1.º Mon Talisman (L. Gonzales); 2.º Fougere (J. P. Souza). Ponta CR\$ 16.00; dupla CR\$ 67.00. Placar CR\$ 12.00 e CR\$ 26.00. Tempo 144 4/10. Dif. três corpos.

5.º páreo — Dist. 1.600 metros. Venceram 1.º Apuio (L. Osorio); 2.º Doceamargo (P. Vaz). Ponta CR\$ 14.00; dupla CR\$ 42.00. Placar CR\$ 12.00 e CR\$ 20.00. Tempo 100 1/10. Dif. dois corpos.

6.º páreo — Dist. 1.000 metros. Venceram 1.º Jilka (P. Vaz); 2.º Kiele (E. Garcia); 3.º Jandira (O. Reichel). Ponta CR\$ 15.00; dupla CR\$ 24.00. Placar 11.00; CR\$ 18.00 e CR\$ 18.00. Dif. vários corpos.

7.º páreo — Dist. 1.600 metros. Venceram 1.º Crates (R. Olguin); 2.º Biancalana (O. Rosa); 3.º Don Fufas (P. Mauzan). Ponta CR\$ 23.00; dupla CR\$ 32.00. Placar CR\$ 13.00 e CR\$ 40.00. Tempo 104. Dif. um corpo.

8.º páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram 1.º Belatriz (O. Reichel); 2.º Iboti (J. P. Souza); 3.º Musa (J. Taborda). Ponta CR\$ 69.00; dupla CR\$ 50.00. Placar CR\$ 27.00; CR\$ 14.00 e CR\$ 71.00. Tempo 85. Dif. meio corpo.

Movimento geral das apostas: CR\$ 5.948.450,00.

O PRÓXIMO CLÁSSICO

A próxima atração desta temporada será o Grande Prêmio Mariano Procópio, que será disputado domingo próximo, na distância de dois mil metros e com a dotação de CR\$ 120.000,00.

Esta importante prova do nosso calendário destina-se a éguas nacionais de quatro anos, pesos da tabela 1. Das trinta e quatro parreiras inscritas, aguarda-se apenas a confirmação das seguintes: Conjuba — Inspiração — Joca — Notícia — Chateleine — Lentejoula — La Fliche e Fúria.

Argonauta conseguiu bisar



A vitória de Argonauta na segunda carreira de ontem encheu de satisfação o grande público que lotava as dependências do Prado. Eleito favorito, o defensor dos ars. Vitor Guilhem e Jadit G. de Souza confirmou plenamente, cruzando o espelho com facilidade, bem impulsionado por Jovel Tinoco. Era a segunda consecutiva do lupo de Sarge nto, na temporada

Cracks cariocas intervirão na prova máxima paranaense

CURITIBA, 18 (Asapress) — No próximo dia 10, será disputada a prova máxima do turf paranaense, no Hipódromo de Guaratuba, em 2 mil metros, com a dotação de 100 mil cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos: Radar, Martini, Cumberland, Waletoro, Zozzi, Pucator, Blue Dream.

TURFE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — As corridas levadas a efeito na tarde de hoje, no hipódromo de Molinos de Vento, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.500 metros. Ganchito Sombra e Night-Song tempo: 97 3/5 — Ratios: CR\$ 19.00; dupla 12.00; Placar não houve.

2.º Páreo — 1.700 metros. Baila, Bretão e Mesquita — tempo: 112 3/5 — ponta CR\$ 35.00, dupla 27.00. Placar 12.00 e 13.00.

3.º Páreo — 1.700 metros. Alabajara e Visão — tempo: 111 3/5 — ponta CR\$ 11.00, dupla 14.00, placar 13.00 e 16.00.

4.º Páreo — 1.500 metros. Barbaeira e Miramar — tempo: 99 3/5 — ponta CR\$ 11.00, dupla 20.00, placar 13.00 e 25.00.</

CRIMES QUE A POLÍCIA NÃO DESVENDOU (VII)

A ESTRANHA MORTE DO JOVEM FAZENDEIRO

O que restava de seu cadáver foi encontrado num grotão do Corcovado — A família insistia em crime e as autoridades em suicídio — Latrocínio, acidente ou morte voluntária? — Levou para a sepultura, o segredo supremo de sua vida

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

Hoje, tratamos do "caso Silvio Cunha Guimarães", o jovem fazendeiro cujo desaparecimento provocou demoradas diligências policiais, atraindo a atenção pública, emocionada cada vez mais com a ansiosa busca empreendida pelas autoridades. Silvio era um rapaz de 28 anos, tímido e simpático. Seu cadáver, ou melhor, o que restava dele, foi finalmente encontrado semanas depois num grotão do Corcovado. E até hoje ninguém pode afirmar de sua consciência se foi suicídio, crime ou acidente. E muito menos é possível identificar as razões, em se tratando de suicídio, que o teriam levado a tão extremo gesto de desespero. O enigma de sua morte constitui, até hoje, segredo inviolável, superando a mais aperfeiçoada técnica de investigação ou outro qualquer recurso de que possa dispor o "mundo dos vivos".

O caso do jovem fazendeiro Silvio Cunha Guimarães, de Uberlândia, e que um dia desapareceu inexplicavelmente do "Hotel Mem de Sá", onde se hospedara, é desses fatos dolorosos que nos contrastam e intrigam, dadas as circunstâncias que o envolveram.

Silvio Cunha Guimarães tinha 27 anos quando, em 1949, veio ao Rio, trazendo consigo algumas dezenas de milhares de cruzeiros. Aqui tinha vários parentes e conhecidos, e a intenção de ficar algum tempo com eles. Declarou em Minas Gerais uma nova e esperada. Sua volta significaria a efetivação dos seus maiores sonhos.

O jovem filho de abastados fazendeiros hospedou-se no "Hotel Mem de Sá", sendo logo notado e seu comportamento diferente. Tinha aparência distinta e um tanto tímido. Nos olhos uma sombra de tristeza parecia continuamente. Pouco falava e jamais demonstrou alegria.

Nem por isso lhe faltaram companhias. Foi visto mais de uma vez em bares, inclusive na Taberna da Glória. Mas, a mesma sombra enigmática de tristeza rascava-lhe a face. Nenhuma pessoa conseguia desvendar o mistério daquela amargura que Silvio deixava transparecer.

Dinheiro não lhe faltava. Atenção ou carinho dos pais, jamais lhe foram negados. Uma noiva, distinta e probe, o esperava para a vida. Silvio nunca explicou ou manifestou-se sobre as razões de sua tristeza.

Desaparecimento — Um dia, de repente, Silvio deixou de comunicar-se com seu pai, o dentista José Rodrigues Braga, que tratava de seus dentes. Rodrigues preocupado, comunicou-se com a Polícia, já que não encontrava o primo em parte alguma.

No Hotel, ninguém sabia sobre o paradeiro do jovem. Sua bagagem não estava como chegara. Silvio não alterara a situação em nada. Nenhum bilhete, nenhum recado, nenhum indício sobre seu paradeiro.

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAIS — A Seção de Descoberta de Patrimônio da Delegacia de Vigilância logo entrou em ação. Turmas policiais foram destacadas para indicarem a respeito. As investigações se estenderam até Uberlândia, onde um suspeito foi citado, sendo trazido para o Rio e interrogado. A polícia reconstruiu os últimos passos do desaparecido. Duas mulheres foram detidas e interrogadas. Várias suposições sobre latrocínio tomaram corpo. Silvio teria sido atraindo a uma cilada e morto. O cadáver atirado ao mar ou sepultado no mato. Em se tratando de um jovem inexperiente e tímido.

PÁGINA 1 N.º 12

OS DICTONARIOS — Que diz, com todas as letras, a Lei Eleitoral? — Que "na eleição de presidente e vice-presidente da República, prevaleça o princípio maioritário" (art. 46, parágrafo 2.º).

— Que é "princípio maioritário"? — É o sistema pelo qual se considera eleito quem tiver maioria absoluta de sufrágios, em oposição ao princípio "pluralitário", que considera eleito quem obtiver maior número de votos do que o obtido por cada um dos outros candidatos separadamente ("Enciclopédia Britânica", v. "Pluralism").

Qual a significação que os mais reputados lexicógrafos portugueses, franceses e ingleses emprestam à expressão "maioritário"? — "Majoritário" — segundo o "Larousse Século XX" — é "o sistema de votação no qual o que conta é a maioria absoluta, desprezando-se os sufrágios emitidos pelas minorias"; segundo o "Webster's" é "o maior de dois números considerados como partes de um todo, ou seja o número maior que a metade"; segundo o "Lello Universal", "diz-se de um sistema de votação em que a maioria absoluta triunfa, sem que se tome em linha de conta os sufrágios expressos pelas minorias".

Quando Dauphins, na 3.ª edição de "Anexo" (fascículo 22), "maioria" é o nome de um sistema de votação em que vence a maioria de dois e não um; e, segundo o "New Dictionary" (Dicionário de Black, a expressão "sistema maioritário" exige para a eleição a maioria dos sufrágios de todos os votantes e não a maioria entre os votados.

tes de Silvio reconheceram o cinto e o anel do jovem desaparecido entre os objetos arrecadados no local do encontro macabro. O dentista colocou ponto final no reconhecimento, ao atestar que a arcada dentária dos restos mortais era a de seu cliente, Silvio Cunha Guimarães.

ACIDENTE OU CRIME? — Positivada a morte, restava a pergunta final, mais importante para a Justiça: como teria morrido Silvio? Cairia do alto do Corcovado, morrendo mesmo antes de tocar o solo. Mas como acontecera o fato? Teria sido suicídio? Acidente? Crime?

Várias versões circularam logo predominando, para pessoas de sua família, ter sido ele vítima de assassinato. Teria sido atraído ao Corcovado, assaltado e depois jogado de lá morro abaixo.

As investigações, longas e intermináveis, não puderam dizer como Silvio chegou a morrer. A única justificativa (aparente), de acordo com a inexistência de elementos em contrário, era o suicídio. E concluiu-se pelo suicídio, apesar de parentes do jovem fazendeiro acharem que não.

MISTÉRIO ETERNO — Silvio levou para "o outro lado da vida" o mistério de sua morte. A sua amargura costumeira, a sombra de tristeza que lhe envolvia o corpo jovem, bem podiam esconder um drama inenarrável e que todos ignoravam. Bem podia ser suicídio; mas também não seria de estranhar o crime. O segredo que levou aos seus abandonou no mundo dos vivos, será eterno. Nenhum poder, nenhuma força poderá revelá-lo, seja qual for o progresso da técnica, seja qual for o poder do homem, tão insignificante e tão indefeso ante o mistério da morte.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

ATLÉTICA NA POSSE DE GETULIO — S. PAULO, 20 (Assapress) — Segundo um relatório desta capital, um alto prócer trabalhista declarou que haveria gestões no sentido de ser convidado especial para assistir a posse de sr. Getúlio Vargas o líder trabalhista inglês sr. Clement Attlee. A tarefa de formular o convite seria atribuída ao embaixador Pimentel Brandão, amigo íntimo do sr. Getúlio Vargas.

SERA DIPLOMADO O PREFEITO — BELO HORIZONTE, 20 (Do correspondente) — Será diplomado amanhã, o prefeito eleito desta capital, o sr. Américo René Giannetti. Os vereadores eleitos também receberão seus diplomas.

DIPLOMADO DO VEREADOR DE SALVADOR — SALVADOR, 20 (Assapress) — Segundo informações fornecidas, espera-se que a diplomação dos vereadores desta capital seja realizada antes do fim do corrente mês.

A VAGA DO SR. VIDIGAL — S. PAULO, 20 (Assapress) — Corria nos meios pesadistas de São Paulo que, para a vaga do vice-presidente da Comissão Executiva do PSD, abria com a morte do sr. Gastão Vidigal, estaria-se fazendo um movimento pela eleição do sr. Vergueiro de Lorena, político vinculado estreitamente à orientação do ex-ministro da Fazenda.

"IPOJUCAN, SAI DAÍ..." — Flávio passou o tempo todo inquieto. O time venia com relativa tranquilidade — é certo — mas o treinador não dava tréguas a Ipojuca. Colocava-se o "in-sider" constantemente em impedimento, irritando o "coach". "Sal da Ipojuca!", gritava a cada minuto. E o "Charuto" olhava para um lado, olhava para o outro, recuava e... tornava a colocar-se em impedimento.

A Legião Americana contra o "Chicago Tribune" — PARIS, 20 (AFP) — Em vista de um artigo publicado no dia 10 do corrente pelo "Chicago Tribune" e pondo em causa de maneira "inadmissível" as forças armadas francesas nas duas guerras, a seção francesa da Legião Americana publicou hoje uma resolução declarando que esse artigo "está em contradição formal com o espírito que a Legião Americana tem das forças armadas francesas" e anunciando que a Legião resolveu, por unanimidade, enviar um energético protesto ao "Chicago Tribune".

REPRODUTORES BRASILEIROS — Viajou pelo norte portenho o sr. Hugo da Cruz Mascarenhas, médico do Serviço de Zootecnia do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, que realizou uma viagem de turismo à Europa. Aproveitando a oportunidade para visitar os principais centros pecuários europeus. Na França esteve na "Bergerie Baulle", centro de cultura, que realizou uma viagem de turismo à Europa. Aproveitando a oportunidade para visitar os principais centros pecuários europeus.

Esteve também na Inglaterra, tendo visitado a feira de gado Gernsey, na qual ainda permanecem 12 reprodutores de alta qualidade, que não foram embarcados para o Brasil por falta de divisas, o que possivelmente acarretará grande prejuízo aos criadores brasileiros adquirentes.

RESULTADOS DOS JOGOS DE JUVENIS

BANGU 3
MADUREIRA 6

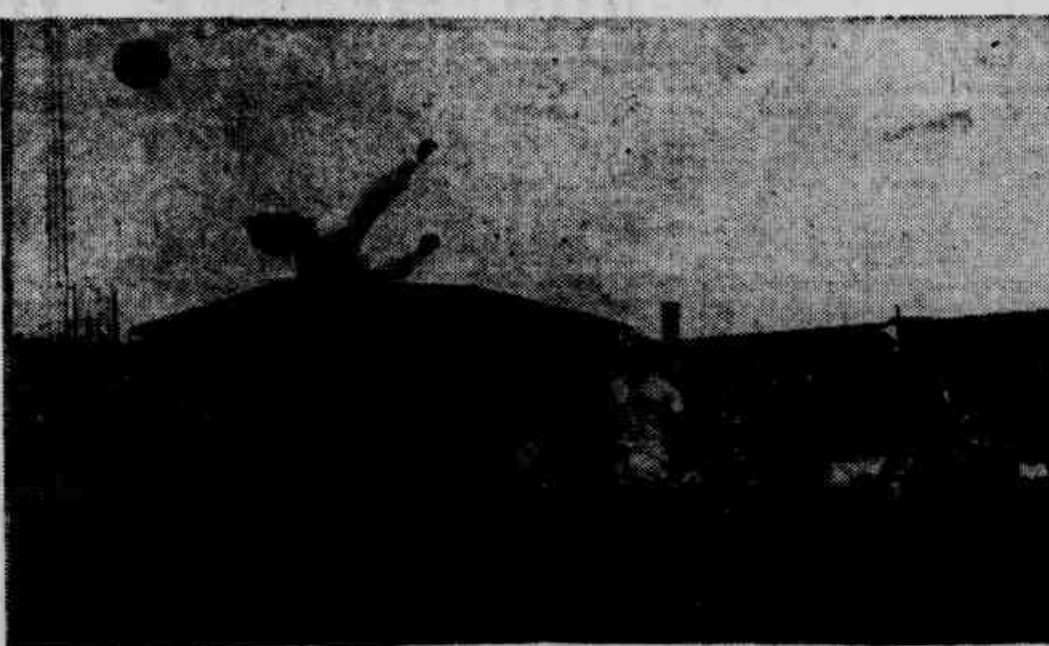
VASCO 1
OLARIA 1

S. CRISTOVAO 2
AMERICA 3

FLUMINENSE 4
BONSUCESSO 0

prontos a dizer o quanto foram reconfortados pela presença de tropas francesas durante as horas sombrias dos combates.

Da linha central da cancha



Foi defeituoso, o arremesso de Joel. Feito de longa distância, não era mais do que uma bola lançada para os seus companheiros. Altair, porém, foi infeliz. Quis rechassar de "munhecação", mas o couro resvalou-lhe pela mão e ganhou o fundo das rédeas



André Luiz e Carlos, ambos alta pelo centro que deu sorte a Nilton. Nilton, Blanco e Balsa observam o desenrolar do lance

RESULTADOS DOS JOGOS DE ASPIRANTES

BANGU 10
MADUREIRA 4

VASCO 3
OLARIA 1

S. CRISTOVAO 0
AMERICA 3

BOTAFOGO 2
C. DO RIO 1

FLUMINENSE 5
BONSUCESSO 1

TRIUNFOU O CARIOCA na competição de tiro com o Iguaçu

O Clube Carioca de Tiro competiu, amistosamente, na manhã de ontem, com o Esporte Clube de Iguaçu, em disputa do "Troféu Cordeiro da Lavoura", na prova de carabina, em posição delatada, com 40 tiros em alvo internacional à distância de 50 metros.

O clube metropolitano conseguiu expressiva vitória sobre o grêmio de Nova Iguaçu, vencendo a prova por 1.171 pontos, contra 1.148.

Individualmente os resultados foram os seguintes: 1.º lugar — Renato de Sá — C. C. T. — 393 pontos. 2.º lugar — Humberto Magessi — C. C. T. — 392 pontos. 3.º lugar — Rosimom Telles — E. C. I. — 388 pontos. 4.º lugar — João Soares — C. C. T. — 386 pontos. 5.º lugar — Cesar Torraca — C. C. T. — 385 pontos.

TOURNEIO INTERNO DO CLUBE CARIOCA DE TIRO

Sábado, a direção técnica do Clube Carioca de Tiro fez prosseguir o seu certame interno, com a prova de pistola livre, em homenagem ao atirador nacional Osvaldo Impelizeri.

Foi vencedor o capitão Hudson de Sousa, que assinalou o resultado de 508 pontos, secundado por Cesar Torraca, enquanto Waldemar de Oliveira foi o terceiro colocado.

RESULTADOS DOS JOGOS DE JUVENIS

BANGU 3
MADUREIRA 6

VASCO 1
OLARIA 1

S. CRISTOVAO 2
AMERICA 3

FLUMINENSE 4
BONSUCESSO 0

O GRAMADO ENCHARCADO IMPEDIU A PRESENÇA DE PARAGUAIO

Contra o Madureira, o retorno do extremo — Como Carvalho Leite explica também a inclusão de Carliro

Ainda não foi desta feita que de Carliro na asa média esquerda. Paraguaio reapareceu no ataque botafoguense, como era esperado pela torcida alvi-negra.

O estado do gramado foi o motivo que levou Carvalho Leite a lançar mão de Zezinho na ponta direita, pois achou que a situação do momento era perigosa para colocar Paraguaio na equipe, pois levara de séria contusão que o levara de séria contusão que o afastou da equipe por longo tempo.

Afirmou aquele técnico que possivelmente sábado próximo, no jogo com o Madureira, Paraguaio seja lançado na equipe, formando ala com Neca.

CARLITO EM MELHORES CONDIÇÕES — Também a inclusão de Carliro na equipe titular, em substituição a Richard, foi outra surpresa que Carvalho Leite apresentou no jogo de ontem contra o Canto do Rio. Entretanto, as condições físicas de Richard eram precárias e, daí, a razão do aparecimento.

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRÁFICO DA A.F.P.)

FUTEBOL — Após os jogos de ontem e de sábado, os campeonatos de futebol nos diversos centros esportivos do mundo apresentam o seguinte panorama:

Na Escócia o Dundee lidera o certame com 15 pontos após 11 encontros. A posição imediata está ocupada pelo Aberdeen com 14 pontos em 10 jogos. Na terceira colocação encontram-se empatados com 14 pontos em 11 jogos, o Heart of Midlothian e o Greenock Morton.

Depois do desenrolar da 11.ª rodada, o Valladolid encabeça o campeonato espanhol com 18 pontos. Em segundo lugar encontra-se o Sevilla com 17 pontos, tendo o Atlético de Madrid no posto imediato com 15 pontos.

O certame francês é liderado pelo Estrasburgo com 19 pontos, enquanto que o Havre e Hines disputam a segunda colocação com 17 pontos. No terceiro posto, apresentam-se o Bordeaux, Lille, Reims e St. Etienne todos com 16 pontos.

O Arsenal continua na frente no campeonato inglês com 28 pontos após 18 jogos. O Tottenham e o Middlesbrough ocupam respectivamente com 25 pontos a segunda e terceira posições, sendo que o primeiro apenas disputou 17 encontros.

Na Itália, o Internacional é o ponteiro com 19 pontos. Com 18 pontos segue o Milão, enquanto que o Juventus, com 17 pontos, acha-se na terceira colocação. Com grande margem de pontos sobre o segundo colocado, o Sporting lidera o campeonato de Portugal exatamente com 19 pontos. O Porto, Atlético e Academia com 11 pontos, encontram-se em segundo. Na terceira colocação acham-se, o Benfica, o Estoril e Covilhã, todos com 10 pontos.

BOCHAS — A equipe do Uruguai conquistou o Campeonato Sul-Americano. A Argentina colocou-se em segundo lugar.

Corinthians 1
15 de Novembro 0

Port. Desportos 2
Ipiranga 1

PARANA 1
Atletico 4

Curitiba 1

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

VITORIOSO O ATLANTIC

Por 3 a 1, o Atlantic Refining Club venceu na tarde de sábado, no campo do Fluminense, o Atlantic F. C. de São Paulo. Com o triunfo alcançado, logrou o clube do Rio empatar a disputa do "Troféu G. Borton", uma vez que do prêmio realizado no Pacaembu, os bandeirantes lograram vencer.

O primeiro tempo terminou com empate de um tento, sendo que o "goal" do A. R. C. foi conssignado por Sessenta. Na etapa complementar, Djalmá marcou dois tentos para os cariocas, estabelecendo com a conquista o placar da vitória. O A. R. C. alinhou a seguinte equipe: Marcio; Dico e Manuel; Ivo, Amphylochio e Lair; Djalmá, Sessenta, Lals, João e Silvio.

BOLO DO FALEIRO — O Atilla de Santo Cristo, que tinha jogo amistoso, programado para a tarde de ontem, em seu campo, contra o Faleiro, primeiros e segundos quadros, levou o "bolo".

Não sendo avisado por esse seu co-irmão, da impossibilidade de comparecer, os diretores do clube de Santo Cristo, fizeram seus jogadores esperarem, perdendo assim o seu tempo.

ATILIA 5 X RESTAURADOR 3 — No jogo de juvenis programado para o campo do Atilla, entre o clube local e o Restaurador, venceram os gurus de Santo Cristo, por 5x3.

O quadro de juvenis do Atilla estava com a seguinte formação: Nelson; Casquinha e Palmeira; Nado, Jorge e Mococa; Gilberto, Porquinho, Pascoal, Finura e Borges. Marcaram os "goals" para o vencedor, Pascoal (3), Gilberto e Finura.

NÃO APARECEU O VOLANTES (Veteranos) — Também os veteranos do Atilla esperaram em vão pela presença dos Veteranos do Volante, que ficaram de fazer um amistoso com o clube de Santo Cristo, sem contudo comparecerem, nem justificarem a sua ausência.

CANADA E. C. 1 X CAJUENSE 1 — No campo do Canadá, na Cidade de Nova, defrontaram-se os quadros de aspirantes do clube local e do Cajuense, tendo o jogo terminado empatado por 1 tento.

O jogo entre os quadros principais dos dois clubes, foi adiado de comum acordo em vista do estado lamacento do campo, não tendo ficado assentada a data em que defrontar-se-ão os dois clubes novamente.

O quadro de aspirantes do Canadá estava com a seguinte formação: Dulcelino; Daniel e Palito; Wilson, Balano e Valter; Edson, Tarzan, Mesquita, Meneguier e Nilo. Marcou o goal para o Canadá o ponta Edson.

AYMORE'... (Conclusão da 12.ª pag.) — Não marcou um único tento que fosse produto de uma jogada previamente elaborada. Todos os seus "goals" foram assinalados de rebatida, salvo o primeiro, que surgiu de um "furo" de um dos nossos defensores.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA

ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A

Construções

AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR

TEL. 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES! Cabelheiro RIO BRANCO Ltda

Av. Rio Branco 257, 100, sala 202

TEL. 22-1469

DENTISTAS

DENTADURAS

DE CR\$ 750,00

DR. S. MARTINS

Orçamentos grátis

Facilidade de pagamento

RUA SENADOR DANTAS, 20

Edifício Galeno — 4.º andar

Sala 405 — Tel. 42-8498

Segundas, quartas, sextas-feiras das 16 às 19 horas

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

F. R. DE AQUINO

& CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 91

5.º and. Tel. 23-1830

Corretor OLIVIERI

Atendimento 104

Paulo Valente

CORRETOR DE IMOVEIS - COMPRA E VENDA - Av. Rio Branco 97, 11.º

11111 - Tel. 42-2178

Theophilo da Silva Graça

CORRETOR DE IMOVEIS

Av. Rio Branco 257, sala 202

TEL. 22-1469

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA

atendimento 104

Professores e Cursos

Sagrou-se campeão, o Campo Grande, no certame da serie rural

Assunto de Dia

Finalmente hoje, o ante-projeto de regulamentação da profissão de atleta elaborado pelo sr. Antero de Carvalho entrará em sua discussão principal: o "passo". Embora se tenham coberto de esmo os trabalhos da Comissão encarregada do estudo da matéria, hoje, entretanto, é que os debates deverão dar novo aspecto à questão, já que entre as diversas reivindicações dos jogadores profissionais, a extinção do "atestado liberatório" é a que atende aos interesses da classe, realmente. Sabe-se que a tese da extinção, contraria a maioria dos componentes da comissão, principalmente a ala que encara o problema mais esportivo e menos humanitarista, todavia, é de se notar o empenho dos componentes da Comissão em resolver satisfatoriamente a questão, tanto assim que já temos registrado casos em que argumentações claras e lógicas conseguiram demover propósitos que já tomavam forma de resolução, além da votação a caminho.

Temos estranhado todavia, o parecer do jogador Ademir Menezes que embora não represente o sindicato de classe, como militante do futebol, deveria, encorajar a questão pelo lado profissional, proprietário e tal não tem acontecido, pois constantemente vota em desacordo com o sr. Nerio Batentieri, que a nous ver é quem verdadeiramente adoece a causa dos profissionais, encarando o problema diretamente, sem receio de ferir susceptibilidades. A reunião de hoje é talvez a mais importante. Quase decisiva para os profissionais do esporte, se bem que a maioria ignore que esta noite, no Ministério do Trabalho poderá o futebol brasileiro dar um passo revolucionário.

ARAÚJO JÚNIOR

IMPÔS-SE AO CRUZEIRO POR 7 X 3 — OS RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM NO CAMPEONATO DA 2.ª CATEGORIA

O Campo Grande ao derrotar, ontem, o Cruzeiro por 7 x 3, ficou sendo, automaticamente, o campeão da Série Rural, pois tem só um jogo a realizar e está quatro pontos na frente do segundo colocado.

Os resultados dos jogos da Série Rural, disputados na tarde de ontem, foram os seguintes: Campo Grande 7 x Cruzeiro 3, Aspirantes; Cruzeiro 2 x 1, Oriente 5 x Distinta, Aspirantes; Oriente 4 x 1.

Coelhos 5 x Oiti 2, Aspirantes; Coelhos 2 x 1.

Realengo 0 x Rosita Sofia 4, Aspirantes; Realengo 3 x 2.

Guanabara 1 x Corinthians 3, Aspirantes; Guanabara 8 x 2.

NA SÉRIE URBANA

O Nova América, líder da Série Urbana, derrotou o Astoria por 5 x 1, mantendo desta forma a sua posição. O Rio, segundo colocado, a um ponto de diferença do líder, venceu o Benfica, por 3 x 1.

Os resultados da Série foram os seguintes:

tinuam em igualdade de condições, na tabua de colocação. Os outros resultados desta Série foram os seguintes: Oposição 3 x Nacional 2, Aspirantes; Oposição 3 x 1, Rolal 4 x Valim 3, Aspirantes; Rolal 3 x 1.

Progresso 3 x Parames 3, Aspirantes; empate de 2 x 2.

União 3 x Anchieta 1, Aspirantes; União 6 x 0.

Piedade 1 x Manufatura 7, Aspirantes; Manufatura 3 x 0.

Trá 0 x Engenho de Dentro 8, Aspirantes; Engenho de Dentro 4 x 0.

Derrotado o Canto do Rio

IMPÔS-SE O BOTAFOGO POR 3 - 1

Conseguiu o Botafogo, em seu domínio, vencer o Canto do Rio, no primeiro turno, vencendo o prêmio de ontem por três a um.

O jogo, taticamente, muito deixou a desejar. A equipe do Botafogo teve um desempenho apenas regular no primeiro período, quando conseguiu assinalar dois tentos e decau bastante na fase complementar, sem entregar-se inteiramente ao seu adversário, pois este também não chegou a se conduzir com acerto, apresentando falhas em seus diversos setores, principalmente no defensivo.

Os jogadores alvi-negros demonstraram falta de adaptação ao terreno molhado e não chegaram a se acertar para concretizar em tentos a sua superioridade.

No tempo complementar, os niteroienses firmaram-se na retaguarda, frustrando as investidas dos alvi-negros. Mas o seu

ataque pecou por falta de finalização, contendo com um elemento produtivo — Edmur — que encontrou o gol apenas em Almir.

Por sua vez, também o Botafogo, enquanto tivesse apresentado uma defesa firme, não teve um ataque produtivo. Ariosto e Neca foram os mais destacados.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio de General Severiano.

Júris — Dikes (regular).

Renda — Cr\$ 21.428,00.

1.º tempo — Botafogo, 2x0 (Ariosto aos 9' e 26').

Final — Botafogo, 3x1 (Raimundo aos 11' e Rubinho — penalti aos 40').

QUADROS — BOTAFOGO — Gilson; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Carito; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Valtier.

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edesio e Serafim; Luperício, Carrango, Raimundo, Edmur e Almir.

OS MELHORES — Basso, Santos, Rubinho, Neca e Ariosto, no Botafogo, e Cosme, Edesio, Edmur e Almir, no Canto do Rio.

JANSEN DA COSTA

O VENCEDOR DA "CORRIDA DA BANDEIRA"

Jansen da Costa Lopes, do Vasco da Gama, juntamente com seus companheiros de clube, Wilson Eusebio da Silva e Edmundo Paixão, na ordem, foram os primeiros classificados na "Corrida da Bandeira" que o Arará promoveu ontem.

Participaram dessa corrida de fundo não só clubes desta capital e do Estado do Rio, como, também, representantes militares.

Por equipe laureou-se o Vasco da Gama, enquanto que o 2.º Regimento de Infantaria e a Polícia Militar do Distrito Federal foram os vencedores nas categorias militares.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Merecida vitória do Vasco sobre o Olaria

O Vasco derrotou na tarde de ontem o Olaria por quatro a zero. Uma vitória merecida. Ganhou o time que apresentou melhor futebol. Embora o Olaria surtisse bem credenciado em vista das vitórias conquistadas contra o dupla Fla-Flu, o onze cruzeirense foi a campo para vencer, e o fez sem precisar se esforçar muito. Enquanto que no quadro de São Januário, todos atuavam bem, exceção feita a Ipojuca, que se mostrou um tanto moroso, na equipe leopoldinense, apenas Jair e Alcino agiram com acerto. O penalti marcado pelo juiz Gama Malcher foi incontestável. De fato, Lamparina, ao cair sobre a bola, segurou-a com as duas mãos. Ademir foi o encarregado da cobrança, fazendo-a de maneira desfeituosa, dando ensejo a que Milton praticasse a defesa. Daí para diante o "match" foi decrescendo de combatividade até o seu término quando o marcador acusava a vitória dos vascaínos pela contagem de quatro tentos a zero.

FORMENORES DA PELEJA

LOCAL — Estádio de São Januário.

JUIZ — Gama Malcher — Rom.

1.º TEMPO — Vasco, 3x0 (Ademir aos 4'; Ademir aos 20' e Ademir aos 31').

FINAL — Vasco 4x0 (Alfredo aos 31').

QUADROS — VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojuca, Ademir, Maneca e Dejar. OLARIA — Milton; Jair e Lamparina; Alcino, Jorge e Ananias; Jorbas, Micali, Maxwell, Severo e Paulinho.

OS MELHORES — Na representação vascaína todos atuaram bem; entretanto, podemos destacar Maneca, Dejar, Alfredo, Ademir, Eli e Augusto. No quadro do Olaria apenas Alcino e Jair merecem destaque.

na RECAUDADORA CONTINENTAL

MÓVEIS

decorações

Móveis de todos os estilos para pequenos apartamentos e grandes palacetes.

GRANDE LIQUIDAÇÃO de peças avulsas

AO BEM ESTAR



RUA DO CATETE, 77/79 - TELEFONE 23-6323

Não foi adversário para o Bangu, o time do Madureira

Na partida realizada sábado à tarde, no Estádio do Maracanã, o Bangu derrotou o Madureira pela contagem de 5 x 1. O quadro de Moça Bonita, aproveitando a falha marcação de seus adversários, não teve grande trabalho em construir o marcador. Mostrou-se firme a sua zaga na marcação aos atacantes contrários. Agiu com desembarço a intermediação, quer no trabalho de auxílio à zaga quer na alimentação da ofensiva. Embora sem contar com Zizinho, o seu quinto atacante apresentou-se bastante coeso, movimentando-se com desembarço e finalizando com exatidão. O Bangu venceu como quis, não tendo dilatado ainda mais o placard, devido ao estado escorregadio do gramado. O Madureira nada conseguiu fazer para impedir as sucessivas incursões dos avançados banguenses ao seu arco. A maior preocupação dos seus defensores era afastar o mais possível a pelota da sua área, porquanto, o goleiro Helô, sem confirmar a sua atuação contra o América, deixava passar bolas que já pareciam defendidas. Com o Bangu comandando o jogo, foi encerrado o encontro, com o marcador de 5 x 1.

Na partida realizada sábado à tarde, no Estádio do Maracanã, o Bangu derrotou o Madureira pela contagem de 5 x 1. O quadro de Moça Bonita, aproveitando a falha marcação de seus adversários, não teve grande trabalho em construir o marcador. Mostrou-se firme a sua zaga na marcação aos atacantes contrários. Agiu com desembarço a intermediação, quer no trabalho de auxílio à zaga quer na alimentação da ofensiva. Embora sem contar com Zizinho, o seu quinto atacante apresentou-se bastante coeso, movimentando-se com desembarço e finalizando com exatidão. O Bangu venceu como quis, não tendo dilatado ainda mais o placard, devido ao estado escorregadio do gramado. O Madureira nada conseguiu fazer para impedir as sucessivas incursões dos avançados banguenses ao seu arco. A maior preocupação dos seus defensores era afastar o mais possível a pelota da sua área, porquanto, o goleiro Helô, sem confirmar a sua atuação contra o América, deixava passar bolas que já pareciam defendidas. Com o Bangu comandando o jogo, foi encerrado o encontro, com o marcador de 5 x 1.

Grande VENDA DE ANIVERSÁRIO

na Galeria dos RÁDIOS

sua palavra representa dinheiro

e onde você deve aproveitar a oportunidade para comprar tudo o que quiser, com

PREÇOS DE ANIVERSÁRIO pelo

plano GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

• Sem Entrada • Sem Fio • Em 10 meses

GR

Voltou a vencer, o Atlético

SARREBRUCK, 19 (de Francisco Americo, da France Presse) — Perante considerável assistência, o Clube Atlético Mineiro, em temporada pela Europa, em disputa travada arduamente com o F. C. Sarrebruck, conquistou o primeiro triunfo por 2x0.

Vitória arduamente disputada pulso a pulso desde os primeiros momentos de jogo, com os esforços dos atletas mineiros duramente castigados com a baixa temperatura e uma cancha completamente sem grama.

Antes de ser dado início ao jogo, o árbitro internacional francês trocou as flâmulas dos dois quadros.

OS QUADROS

Os dois times se alinharam na cancha assim constituídos:

ATLETICO: Kafunga; Juca e Osvaldo; Afonso, Monte e Barbatana; Lucas, Alvinho, Vagulinho, Nivio e Murilinho.

SARREBRUCK: — Strempfel; Blewer e Schmidt; Berg, Mombert e Philippi; Puff, Clemens, Rinkert, Martin e Masert.

O PRIMEIRO TEMPO

A primeira fase transcorreu muito equilibrada, atuando os atletas mineiros em nível inferior às suas exibições anteriores. Os brasileiros estranharam muito a cancha de terra batida e os locais se aproveitaram deste desconhecimento para pressionar com maior perigo a meta de Kafunga.

O período inicial terminou com o placard acusando 0x0.

SEGUNDO TEMPO

O panorama do segundo período foi uma constante pressão do Atlético que atuou praticamente no campo adversário. Seus atacantes se infiltravam com relativa facilidade mas tiveram em Strempfel uma verdadeira barreira.

va ficara bastante escorregadia. Finalizando, declarou Ondino: — "Irani, o substituto de Pinguella, saiu-se muito bem: Se o médio titular não apresentar melhoras, Irani continuará na equipe, pois ultimamente, tem atuado bem".

NO VESTIÁRIO

No reduto dos tricoleiros suburbanos, Plácido mostrava-se calmo, a um canto do vestiário. Indagado a respeito do jogo, o técnico do Madureira declarou que a vitória do Bangu foi um resultado justo e merecido, pois, de fato, o quadro de "Moça Bonita" atuou muito melhor, armou bem e finalizou com precisão. Parecia estar com 22 elementos em campo. Plácido ajudou também ao juiz da partida, dizendo que a sua atuação foi muito boa, pois além de coibir o jogo violento, estava presente em todos os lances. Foi um juiz preciso e enérgico. O comportamento dos jogadores facilitou em muito o seu bom desempenho.

Concluindo, disse Plácido: — "Não lastimo os tentos que Helô deixou passar. Estava sem sorte o rapaz. Eu já esperava essa derrota".

CONCLUSÃO

Concluindo, disse Plácido: — "Não lastimo os tentos que Helô deixou passar. Estava sem sorte o rapaz. Eu já esperava essa derrota".

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

"Faltou-nos chance" - declara Oto Vieira

A derrota do Fluminense foi recebida com serenidade pelos seus dirigentes. E' verdade que no vestiário do tricolor havia um descontentamento geral em virtude do resultado imprevisto. Todavia, como esse já pouco representa com relação ao certame, não se desesperaram os dirigentes do tricolor.

FALA OTO VIEIRA

O treinador Oto Vieira atribuiu a derrota principalmente a questões de ordem moral. Poderíamos ter alcançado uma vitória fácil, mas faltou-nos "chance" para a abertura da contagem. Lutamos dentro da área do Bonsucesso para alcançar a primeira vitória e o Bonsucesso surpreendentemente conseguiu dois. Também os gols de saída desorientaram a equipe,

cuja defesa desbaratou-se no segundo tempo.

DIDI QUEIXOU-SE

O atacante Didi queixou-se da "onda" que se está fazendo contra sua produção. — "Agora tem gente achando que eu não corro. Tenho meu jeito de jogar e não tenho procurado "parar". Estou esgotado dessa partida — que querem mais? A linha fez quatro gols e acho que trabalhei para isso também".

VISITA AO VESTIÁRIO DO VENCEDOR

Também o presidente do Fluminense não se perturbou com a derrota e, assim, ao término da partida, e sr. Carneiro de Mendonça, dirigiu-se ao vestiário do Bonsucesso para levar a saudação pela bonita vitória alcançada pelos leopoldinenses.

Utilize os serviços de um banco

que lhe ofereça:

MAIOR SEGURANÇA

MAIOR EFICIENCIA

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. tem

60 ANOS A SERVIÇO DO COMERCIO, DA INDUSTRIA E DO PÚBLICO

87 AGENCIAS ESPALHADAS NOS MAIORES CENTROS DO PAÍS

DEPÓSITOS EM UM TOTAL ATUAL DE CR\$ 2.330.000.000,00

DEPÓSITOS, EMPRÉSTIMOS, COBRANÇAS, CAMBIO E GUARDA DE VALORES

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal e agências no Rio de Janeiro:

Avenida Rio Branco, 115 - Rua Visconde de Inhaúma, 74 - Estrada da Paraíba, 45-A (Madureira) - Praça da Bandeira, 141 - Rua Urubas, 980 (Ramos)

RENUNCIA DOS DIRETORES DOS DEPARTAMENTOS ESPORTIVOS DO BONSUCESSO

QUIS INTERVIR, O PRESIDENTE, NA ESCALAÇÃO DO QUADRO DE ASPIRANTES — SOLIDÁRIO GRADIM COM OS RENUNCIANTES

— MOVIMENTO DE CONCILIAÇÃO —

Os dirigentes dos departamentos esportivos do Bonsucesso estão dispostos a renunciar aos cargos que ocupam. Essa atitude foi tomada como revide à intervenção do presidente do clube em atribuições fora de sua competência.

UM JOGADOR BARRADO, A CAUSA

Ontem, por ocasião de en-

contro com o Fluminense, no Estádio Municipal, o sr. José Crishman, presidente do clube, momentos antes do início da partida preliminar entre os quadros de aspirantes, foi ao vestiário daquela praça de esportes e não permitiu que o jogador Este entrasse em campo, embora o atleta em questão já tivesse assinado a súmula.

"CALUDA" PROTESTOU

O treinador "Caluda", que dirige o quadro de aspirantes, protestou contra a ordem disciplinária do sr. José Crishman, indagando os motivos da sua interferência. Como tivesse recebido resposta alusiva à má atuação do jogador em "match" anterior, o treinador protestou e em seguida anun-

ciou seu afastamento da direção do quadro.

SOLIDARIEDADE

Em solidariedade ao veterano colaborador do Bonsucesso, os demais diretores de esporte prometeram também renunciar a seus cargos, embora naquele momento ainda não fossem comunicação oficial ao presidente.

GRADIM TAMBÉM

Também o técnico Gradim, que dirige a equipe principal, está inclinado a deixar o clube, uma vez que o precedente aberto ontem poderá repetir-se em outra oportunidade na formação do quadro principal que tem dirigido com autonomia.

Heje pela manhã, entretanto, TRIBUNA DA IMPRENSA

apurei que já está sendo iniciado no Bonsucesso um movimento de reconciliação entre os Departamentos Esportivos e o presidente do clube, pois a vitória do Bonsucesso sobre o Fluminense levantou consideravelmente a moral da equipe e, assim, todos reconheceram não ser de bom alvitre, uma desmarche nessa oportunidade.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 Segunda-feira, 20 de novembro de 1950 N.º 276

PELA SETIMA VEZ CONSECUTIVA CAMPEÃO DE REMO, O VASCO DA GAMA

Vitoriosos, os cruzmaltinos, em seis dos sete páreos da competição — Flamengo, o vice-campeão — Em terceiro lugar, o Botafogo —



"FUROU" A CHAPA

Dois com patrão do Pirajó foi a única guarnição vencedora que não era do Clube de Regatas Vasco da Gama

Aymoré reconhece os méritos da vitória do América

Apesar de encerrar-se o "match" de ontem, entre o São Cristóvão e o América, quando o atual líder do Campeonato Carioca, derrotou o quadro alvo por 4x0, a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu as declarações do técnico Aymoré.

"NAO CONTESTO A VITÓRIA"

Iniciando a palestra, Aymoré declarou: — "Não contesto a vitória do América. Foi uma vitória justa e, sem auxílio do juiz, Alair, Mário Viana, a meu ver, teve uma atuação muito boa. Foi preciso nas marcações e agiu com energia nas vezes em que foi preciso colir o jogo bruto. Lamento

CÔMODA A VITÓRIA DO AMÉRICA

Derrotado o São Cristóvão por 4 x 0



ABERTURA DA CANTAGEM

Foi esse um dos primeiros lances da partida. Natalino, situado na área, recebeu quase sem ângulo para atrair, avançou até a pequena área e erremou com força para vencer Alair. Doutor procurou intervir e terminou no fundo da meta

Sem que se fizesse necessário o apelo às reservas de energias para superar os obstáculos que lhe eram opostos, o América registrou um amplo triunfo sobre o São Cristóvão. Quatro tentos contra zero, em uma partida que teve sob seu controle desde o primeiro minuto de luta. (Natalino inaugurou o marcador aos 20 segundos). Nem mesmo os poucos movimentos de reação dos "cadetes" — como nos dez últimos minutos da fase inicial — conseguiram abalar a confiança dos "diabos rubros". É verdade que uma bola passada sob as pernas de Ony, para sair rente à trave esquerda, chegou a causar preocupações a alguns, quando a cantagem era ainda de um tento a zero. Todavia, minutos após, Joel, com um autêntico "balão" desprezível, da linha de centro do campo, encobria Alair, diluindo o marcador. Pode ser dito que esse foi o tento que definiu o "match". Em 15 minutos de disputa, 2x0, com tento de longa

PORMENORES DA PELEJA

Local — Rua Figueira de Melo.
Juiz — Mário Viana, com poucas falhas.
Primeiro tempo — América três a zero.
Final — América quatro a zero.
Quardos — AMÉRICA — Ony, Joel e Miguel — Rubens, Os-

valdinho e Godofredo — Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.
S. CRISTOVÃO — Alair — Doutor e Toribis — Bulau, Olavo e Valdir — Lino, Mato, Darcy, Carlyle e Reginaldo.
Os melhores — Na equipe do

No certame ontem realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Vasco da Gama, com brilhantismo, sagrou-se pela sétima vez consecutiva, campeão carioca de remo. ALEM DOS PROGNOSTICOS

Indo além dos prognósticos dos "catedráticos", as equipes cruzmaltinas obtiveram seis vitórias nos sete páreos disputados.

O Vasco só não foi vencedor da prova dos "2 sem patrão", e isto em virtude do abaloamento que sofreu por parte do barco do Flamengo. Não fosse esse acidente, já que eram favoritos no páreo, os vascos teriam repetido o notável feito de 1935, quando venceram todas as provas.

AS DEMAIS COLOCAÇÕES

As representações do Flamengo e do Botafogo, que se colocaram respectivamente, em segundo e terceiro lugar, não cumpriram as "performances" que deles se esperavam. As demais classificações foram as seguintes: 4.º lugar, Icarai; 5.º, Pirajó; 6.º, Natação; 7.º, Lage e São Cristóvão; 8.º, Guanabara; 9.º, Internacional; e em 10.º, o Boqueirão.

ACIDENTES

No páreo do "2 sem patrão" houve um fechamento geral, quando as guarnições do Botafogo e Vasco vinham a bombordo e a do Guanabara a boreste, foram para a tala do Flamengo, havendo nessa ocasião o abaloamento que prejudicou as duas primeiras equipes.

No páreo de "single skiff" o barco de Milton Campos (Paulista), do clube rubro-negro, bateu num tronco, virando. Atendido pela lancha do árbitro geral, prosseguiu na regata.

VENCEDORES DAS PROVAS

1.º Páreo — "Out-rigger" a quatro, com patrão — 1.º — Vasco; 2.º — Flamengo; 3.º — Botafogo; 4.º — Lage; 5.º — Natação. Equipe vencedora: Sebastião Pereira da Silva, João Calisto, Agenor Corrêa, João Domingos e timoneiro Adriano M. Soares.

2.º Páreo — "Out-rigger" a dois, sem patrão — 1.º — Pirajó; 2.º — Icarai; 3.º — Flamengo; 4.º — Guanabara. Equipe vencedora: Alcebiades V. da Silva e Antônio C. Ferreira.

3.º Páreo — "Single skiff" —

MIGUEL CONTINUARÁ

Sem data o retorno de Osmar

— "Osmar ainda necessita de um período mais longo para readaptação", declarou Dello Neves à TRIBUNA DA IMPRENSA, a propósito das informações que dão como assegurado o retorno do zagueiro titular da equipe rubra ao esquadro principal.

PERMANECERÁ MIGUEL

Proseguindo, disse o treinador do líder do Campeonato da Cidade:

— "Receio que qualquer precipitação venha a prejudicar a carreira de Osmar, de sorte que o pouparei, para completar a recuperação, por mais algum tempo. De resto, Miguel já se vai entretendo no conjunto, com isso, ganhando a confiança da torcida."

FUTEBOL NO EXTERIOR

EM PORTUGAL

Sparting 2 x Estoril 1;
Belenses 2 x Atlético 1;
Oriental 2 x Braga 0;
Guimarães 3 x Benfica 1;
Setúbal 3 x Porto 0;
Covilhã 3 x Académico 1;
Boavista 9 x Olinhense 0.

N AITÁLIA

Milão 2 x Pádua 1;
Bolonha 5 x Fro-Patria 2;
Como 1 x Juventus 0;
Udine 1 x Luca 0;
Novara 4 x Lazio 2;
Roma 0 x Nápoles 0;
Sampdoria 0 x Fiorentina 0;
Turin 2 x Genova 1;
Trieste 2 x Atlanta 1;
Internacional 3 x Palermo 1.

NA ESPANHA

Celta 2 x Málaga 1;
Santander 4 x Espanhol 3;
Valladolid 3 x Real Sociedad 2;
Real de Madrid 5 x Murcia 2;
Atlético de Bilbao 10 x Lerida 0;
Atlético de Madrid 3 x Valencia 2;
Sevilla 1 x Alcoyano 1;
Barcelona 2 x La Coruña 2.

EM FRANÇA

Bordeaux 3 x Nancy 1;
Nice 3 x Lille 1;
Sochaux 2 x Toulouse 0;
Rennes 2 x Reims 2;
St. Etienne 2 x Estrasburgo 1;
Sete 2 x Roubaix 0;
Havre 2 x R. C. Paris 0;
Nîmes 3 x Stade Français 2;
Lens 1 x Marselha 1.

NA INGLATERRA

Aston Villa 4 x Chelsea 2;
Middlesbrough 2 x Bolton 0;
West Bromwich 3 x Charlton 2;
Fulham 4 x Sheffield Wednesday 2;
Arsenal 3 x Liverpool 1;
Manchester United 0 x Stoke 0;
(Conclui na 16.ª pag.)

1.º — Vasco; 2.º — Botafogo; 3.º — Icarai; 4.º — Flamengo. Vencedor: Francisco T. Medina.

4.º Páreo — "Out-rigger" a dois, com patrão — 1.º — Vasco; 2.º — Flamengo; 3.º — Botafogo; 4.º — Natação; 5.º — Icarai. Equipe vencedora: Waldemar Scovino (timoneiro), Milton C. dos Santos e Pedro Miguel Ajaz. A guarnição do Guanabara não concorreu à prova.

5.º Páreo — "Out-rigger" a quatro, sem patrão — 1.º — Vasco; 2.º — Flamengo; 3.º — Botafogo; 4.º — Natação. Equipe vencedora: Armando D. Gerqueira, Wilson Fernandes, Eugênio B. Soares e Otávio E. Segadaes.

6.º Páreo — "Double skiff" — 1.º — Vasco; 2.º — Botafogo e Flamengo; (empatados em segundo lugar), Icarai e Internacional. Vencedores: Francisco T. Medina e Ivens Paulo A. da Silva.

7.º Páreo — "Out-rigger" a oito remos — 1.º — Vasco; 2.º — Botafogo; 3.º — Flamengo; 4.º — São Cristóvão. Equipe vencedora: João Domingos, Desir C. de Moraes, Sebastião P. da Silva, João C. de Oliveira, Moacir Cruz, Wilson F. Vasques, Domingos B. Lamônica, Ramiro Bezerra Silveira e José T. da Silva (timoneiro).

Aconteceu na 4ª rodada do retorno

"PARA O BANHO, NEM A TOALHA FALTOU..."



Foi um torcedor maldoso quem fez a observação. O Madureira, que uma semana antes, naquele mesmo local, fora um adversário perigosíssimo para o América, deixava-se bater fragorosamente pelo Rangu. Hele não era a sombra do que fora contra os rubros. As bolas acumulavam-se em sua meta, em constante crescendo, numa das vezes, inclusive, com a sua ajuda. E, como trouzera para a cancha uma toalha, um banguense bem humorado observou: — "Isso é que é presidência... Para o banho, nem a toalha faltou...". Realmente, lá estava ela, pendurada nas malhas, como pode ser visto nesta chapa, após a conquista de um dos tentos de De Paula, que volta alegre, enquanto nenhum defensor do Madureira é visto nas proximidades.

FALTOU ÁGUA

Fosse o jogo entre Botafogo e Vasco — em General Severiano ou em São Januário — diriam



que era "sabotagem"... Mas não foi, e por isso ficou sendo apenas um acidente. Nada mais do que isso. Contudo, a realidade é que faltou água no vestiário do América, após o jogo. Resultado: os "cracks" rubros tiveram que

O "CLASSICO" FORA DO PROGRAMA

Aconteceu em São Januário e aconteceu em Figueira de Melo. As torcidas acompanhando a evolução do "placard" gigante, dando o movimento de todos os jogos da rodada, e acompanhando um "clássico" que não estava no programa. Aquele que América e Vasco disputavam no marcador. Foi os rubros abrirem a cantagem e... lá veio o primeiro do Vasco. Bola p'ra lá, bola p'ra cá, "goal" do América. Não tardou. Veio o segundo do Vasco. E assim foram. Um fazia "goal" em Figueira de Melo; o outro respondia em São Januário. Um joguinho "extra", que ninguém esperava e que muitos acompanharam procurando "palpite" para o "Clássico da Paz". Resultado: empate de 4 tentos.

"REMEMBER 1946!"

Sábado, houve um "show" no América. Após a execução do hino do clube, o locutor do espetáculo, fazendo a entrada em cena, exclamou: — "Antes do mais, saudemos os futuros campeões de mil novecentos e cinquenta!". Silêncio. Ninguém respondeu ao apelo. Sem graça, o animador do "show" mudou de assunto e apresentou o primeiro número. Ranulfo, nervoso, observou: — "Isso dá peso...". Mais tarde, lembrava-se que em mil novecentos e quarenta e seis, quando os rubros lideravam o Campeonato, houve um locutor que também pediu um "viva aos futuros campeões". No dia seguinte, o time perdeu para o Fluminense e... adeus Campeonato!

BIRIBA REAPARECEU

Digno de registro, mesmo, no grêlo Botafogo x Canto do Rio só houve uma coisa: a volta de Biriba. Lá estava a famosa mascote dando trabalho ao juiz. Entrou em campo, foi expulso, colocado no recinto dos juizes. Quando todos já o esqueciam, eis-lo que volta, lípido, seguindo aquele que o prendera. Soube marcar o reaparecimento, não há dúvida.

Quando terminou o jogo de sábado, foi colhido o grupo acima. Os suplicantes que foram chamados a intervir sendo abraçados pelos titulares — Zinho com De Paula e Pinguela com Irany. O "un-sider", Zinho, bem humorado, brincou com o artilheiro da partida: "Assim, se eu for novamente suspenso acabo do lado de fora e resto do Campeonato...".

FALTOU "CHANCE"

Eis um estreante a quem faltou "chance": Alair. Possui qualidades — é firme, arrojado, tem bom golpe de vista, mas não tem "chance". Pelo menos, não a teve ontem. Mal come-



çara a peleja, teve aquele "petardo" de Natalino, da pequena área, quase sem ângulo para vencer-lo. Denol, foi o "sergente" "goal" de Joel, do meio de campo. Alair querendo um "munhecação", mas o couro, molhado, escorregando pela sua mão. Finalmente, o lance de Bulau, marcando contra. Todavia, qualidades tem. Evidenciou-as nos dois "tiros cara a cara" de Dimas; na cabeçada de Natalino; no chute de Jorginho. Mas, apesar de todo esse esforço, foi vencido 4 vezes. Falta de "chance"...